

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2015

(Publicado no DOE 20.057, de 13/05/2015)

O Reitor da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, com base no Artigo 3º da Lei Complementar nº 039, de 09 de setembro de 1991, torna público, para conhecimento dos interessados, que estão abertas as inscrições ao CONCURSO PÚBLICO destinado ao provimento de cargo efetivo da categoria de Professor Universitário, do Quadro de Pessoal Permanente, de acordo com quadros e normas anexos, sob regime da Lei Complementar nº 345, de 07 de abril de 2006, Regimento Geral da UDESC e Resolução CONSEPE 023/2009, conforme segue:

1. DAS ATRIBUIÇÕES

São consideradas atividades acadêmicas próprias dos titulares do cargo da categoria Professor Universitário, da carreira de Professor de Ensino Superior, as pertinentes:

I - ao ensino, pesquisa e extensão;

II - ao exercício de cargos ou funções de confiança de direção, chefia e assessoramento que objetivem administrar a produção do conhecimento, a aprendizagem, a ampliação e a transmissão do saber da cultura, da arte, da ciência e da tecnologia na Universidade;

III - ao desenvolvimento de programas de aperfeiçoamento e de estudos em cursos de especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

2. DAS VAGAS

O presente concurso se destina ao preenchimento das vagas existentes, conforme segue, e das vagas que ocorrerem durante a validade do mesmo.

2.1. QUADRO GERAL DE VAGAS

2.1.1. Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV

Nº Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Áreas de conhecimento
01	40 horas	Lages	Anatomia Animal
01	40 horas	Lages	Diagnóstico por Imagem e Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos
01	40 horas	Lages	Estatística Aplicada à Engenharia Florestal
01	40 horas	Lages	Farmacologia Veterinária
01	40 horas	Lages	Física
01	40 horas	Lages	Fisiologia Veterinária
01	40 horas	Lages	Fitopatologia
01	40 horas	Lages	Manejo Florestal / Inventário Florestal
01	40 horas	Lages	Topografia

2.1.2. Centro de Ciências Tecnológicas – CCT

Nº Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Áreas de conhecimento
01	40 horas	Joinville	Arquitetura e Organização de Computadores
01	40 horas	Joinville	Automação de Sistemas

Nº Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Áreas de conhecimento
01	40 horas	Joinville	Ciências Térmicas - Engenharia Mecânica
01	40 horas	Joinville	Controle de Máquinas Elétricas
01	40 horas	Joinville	Engenharia da Sustentabilidade
01	40 horas	Joinville	Engenharia do Trabalho
01	40 horas	Joinville	Ensino de Química
01	40 horas	Joinville	Física Geral – Sub área: Ensino de Física
01	40 horas	Joinville	Geotecnia
01	40 horas	Joinville	Matemática A
01	40 horas	Joinville	Pesquisa Operacional
02	40 horas	Joinville	Projetos – Engenharia Mecânica
01	40 horas	Joinville	Química Analítica
01	40 horas	Joinville	Química Inorgânica
01	40 horas	Joinville	Teoria da Computação

2.1.3. CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CEAD

Nº Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Áreas de conhecimento
01	40 horas	Fpolis	Língua Brasileira de Sinais - Libras

2.1.4. Centro de Artes – CEART

Nº Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Áreas de conhecimento
01	40 horas	Fpolis	Música: Piano (Licenciatura) – Piano em Grupo
01	40 horas	Fpolis	Música: Regência Coral e Prática de Conjunto
01	40 horas	Fpolis	Teatro Educação

2.1.5. Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI

Nº Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Áreas de conhecimento
01	40 horas	Ibirama	Controladoria e Contabilidade Gerencial
01	40 horas	Ibirama	Engenharia de Software
01	40 horas	Ibirama	Programação de Computadores
01	40 horas	Ibirama	Recursos Hídricos
01	40 horas	Ibirama	Saneamento Básico – Resíduos Sólidos
01	40 horas	Ibirama	Saneamento Básico – Tratamento
01	40 horas	Ibirama	Saúde Pública

2.1.6. Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – CEFID

Nº Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Áreas de conhecimento
01	40 horas	Fpolis	Aspectos Pedagógicos do Movimento Humano
01	40 horas	Fpolis	Fisioterapia Aplicada na Saúde da Mulher
01	40 horas	Fpolis	Fisioterapia na Saúde Comunitária
02	40 horas	Fpolis	Fisioterapia Aplicada ao Ciclo da Vida Adulto – Idoso: ênfase em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia
01	40 horas	Fpolis	Fisioterapia Aplicada ao Ciclo da Vida Infância: ênfase em Cardiorrespiratória
01	40 horas	Fpolis	Fisioterapia Aplicada ao Ciclo da Vida Infância: ênfase em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia
01	40 horas	Fpolis	Fisioterapia Aplicada ao Ciclo da Vida Adulto - Idoso: ênfase em Cardiorrespiratória
01	40 horas	Fpolis	Fisioterapia Aplicada ao Ciclo da Vida Infância: ênfase em Neurologia

2.1.7. Centro de Educação Superior do Oeste – CEO

Nº Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Áreas de conhecimento
01	40 horas	Chapecó	Aquicultura
01	40 horas	Pinhalzinho	Controle de Processos e Projetos Industriais
01	40 horas	Chapecó	Enfermagem no Perioperatório
01	40 horas	Pinhalzinho	Fenômenos de Transporte
01	40 horas	Chapecó	Fisiologia Humana, Farmacologia e Bioquímica
01	40 horas	Chapecó	Gestão e Gerenciamento em Enfermagem e Estágio Curricular Supervisionado
01	40 horas	Chapecó	Mulher e Recém-nascido
01	40 horas	Pinhalzinho	Tecnologia de Alimentos

2.1.8. Centro de Educação Superior da Região Sul – CERES

Nº Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Áreas de conhecimento
01	40 horas	Laguna	Tecnologia e Inspeção de Pescados

2.1.9. Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – CESFI

Nº Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Áreas de conhecimento
01	40 horas	Balneário Camboriú	Alocação de Recursos e Projetos e Inovação em Governança Pública
01	40 horas	Balneário Camboriú	Ciência Social Aplicada
01	40 horas	Balneário Camboriú	Ciências Térmicas
01	40 horas	Balneário Camboriú	Física
01	40 horas	Balneário Camboriú	Governança Pública Municipal e Regional
01	40 horas	Balneário Camboriú	Políticas Públicas, Regionalidade e Desenvolvimento de Território
01	40 horas	Balneário Camboriú	Química
01	40 horas	Balneário Camboriú	Teorias em Administração e Governança Pública

2.1.10. Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas – ESAG

Nº Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Área de conhecimento
01	40 horas	Florianópolis	Métodos Quantitativos

2.1.11. Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED

Nº Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Área de conhecimento
01	40 horas	Fpolis	Cartografia e Geotecnologias
01	40 horas	Fpolis	Ensino de História
01	40 horas	Fpolis	Ensino de Geografia

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. Início: 14/05/2015

3.2. Término: 12/06/2015

3.3. Locais e Horários:

3.3.1. Udesc – Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV

Avenida Luiz de Camões, 2090 – Bairro Conta Dinheiro

CEP: 88520-000 – Lages/SC

Fone: (49) 2101-9100 - Fax: (49) 2101-9122

Horário: 13h às 19h

3.3.2. Udesc – Centro de Ciências Tecnológicas – CCT

Rua Paulo Malschitzki, S/N

Campus Universitário Prof. Avelino Marcante

Bairro Zona Industrial Norte

CEP: 89219-710 – Joinville/SC
Fone: (47) 4009-7912 – Fax: (47) 4009-7940
Horário: 08h às 17h

3.3.3. UDESC – Centro de Educação a Distância – CEAD

Avenida Madre Benvenuta, 1907 - Itacorubi
CEP: 88035-001 - Florianópolis/SC
Fone: (48) 3321-8500 - Fax: (48) 3321-8501
Horário: 13h às 19h

3.3.4. UDESC – Centro de Artes – CEART

Avenida Madre Benvenuta, 1907 - Itacorubi
CEP: 88035-001 - Florianópolis/SC
Fone: (48) 3321-8317 - Fax: (48) 3321-8300
Horário: 14h às 18h

3.3.5. UDESC – Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI

Rua Dr. Getúlio Vargas, 2822 – Bairro Bela Vista
CEP: 89140-000 – Ibirama – SC
Fone/Fax: (47) 3357-3077
Horário: 13h às 19h

3.3.6. UDESC – Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – CEFID

Rua Paschoal Simone, 358 – Coqueiros
CEP: 88080-350 – Florianópolis/SC
Fone: (48) 3321-8618 – Fax: (48) 3321-8607
Horário: 08h às 16h

3.3.7. UDESC – Centro de Educação Superior do Oeste – CEO

Rua Beloni Trombeta Zanin, 680 E – Bairro Santo Antônio
CEP: 89815-630 – Chapecó/SC
Fone/Fax: (49) 3330-9400
Horário: 13h às 18h

3.3.8. UDESC – Centro de Educação da Região Sul – CERES

Rua Coronel Fernandes Martins, 270 - Progresso
CEP: 88790-00 – Laguna/SC
Fone/Fax: (48) 3647-4190
Horário: 11h30min às 16h30min

3.3.9. UDESC – Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – CESFI

Avenida Central, 413 Edifício Magila - Centro
CEP: 88330-668 – Balneário Camboriú/SC
Fone: (47) 3264-1734 – (47) 9164-1725
Horário: 13h30min às 17h30min

3.3.10. UDESC – Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas – ESAG

Avenida Madre Benvenuta, 2037 – Itacorubi
CEP: 88035-001 – Florianópolis/SC
Fone: (48) 3321-8272 – Fax: (48) 3321-8157
Horário: 14h às 18h

3.3.11. UDESC – Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED

Avenida Madre Benvenuta, 1907 - Itacorubi
CEP: 88035-001 - Florianópolis/SC
Fone: (48) 3321-8500 - Fax: (48) 3321-8501
Horário: 13h às 19h

3.4. A Inscrição deverá ser encaminhada ao Diretor Geral do Centro que oferta a vaga para a qual o candidato concorrerá.

4. CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO:

4.1. Não serão aceitas inscrições sem a totalidade dos requisitos abaixo referidos, nem inscrições condicionais.

4.2. Serão aceitas inscrições por procuração com poderes específicos com firma reconhecida, acompanhada de cópia do documento de identidade do procurador. A procuração e a cópia do documento deverão ser anexadas ao Requerimento de Inscrição.

4.3. Serão aceitas as inscrições enviadas pelo Correio, para o endereço indicado no item 3.3, do Centro onde exista a vaga do seu interesse, através de Sedex com AR, desde que postadas até o último dia para a inscrição, e preenchidos os demais requisitos necessários.

4.4. Não caberá devolução da taxa de inscrição em hipótese alguma.

4.5. Só será permitida a inscrição para uma área de conhecimento por calendário de provas. A inscrição dará ao candidato o direito de fazer a escolha de apenas uma área de conhecimento por calendário de provas.

4.6. Havendo mais de uma inscrição pelo mesmo candidato, em mais de uma área de conhecimento ou calendário de provas, valerá aquela com pagamento da taxa de inscrição mais recente, cancelando-se as demais.

4.7. Os candidatos amparados pela Lei nº 10.567/97 (doadores de sangue) deverão encaminhar seus dados diretamente ao Centro onde a vaga está disponível, até o dia **11/06/2015**, com a solicitação de inscrição especial, indicando em seu requerimento a área, o local de trabalho pretendido, local (cidade) de realização da prova objetiva e telefone para contato, anexando os comprovantes que demonstram sua situação.

5. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO:

5.1. Ser brasileiro ou estrangeiro dentro das normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Imigração.

5.1.1. No caso de candidato estrangeiro, deverá apresentar também a cópia do passaporte válido, com visto permanente, para estrangeiro.

5.2. Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos.

5.3. Apresentar ou enviar cópia do requerimento de inscrição obtido no endereço www.udesc.br, menu Concursos, devidamente preenchido.

5.4. Apresentar ou enviar cópia do recolhimento da taxa de inscrição no valor de R\$ 100,00 (cem reais), por área de conhecimento, a ser efetuado conforme segue:

a) o candidato deverá acessar o link:

<http://depositoidentificado.sef.sc.gov.br:80/Controles/GeraDeposito.aspx> para gerar um Depósito Identificado e preencher os seguintes dados:

Órgão 4522 – Fundação Universidade Estado de SC – UDESC

Banco do Brasil

Agência 3582-3

Conta Corrente 903000-X

Finalidade: **Inscrição Concurso Público 01/2015**

Depositante: nome completo do candidato

Nº do CPF do candidato

Fone de Contato

Valor do Depósito

b) clicar em “inserir”;

c) imprimir as Informações para Depósito/Transferência Conta Unidade do Poder Executivo do Estado de SC;

d) O Depósito Identificado oferecerá duas modalidades de execução: 1) Depósito no caixa e 2) Transferência de Conta através da Internet ou Terminal de Auto Atendimento. Considerar nos dois casos o Identificador Depósito/Transferência gerado.

6. DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

6.1. A homologação das inscrições está condicionada ao atendimento de todos os requisitos previstos no Edital (itens 4 e 5).

6.2. As inscrições serão homologadas pelo Diretor Geral de cada Centro, após o seu encerramento, e publicadas no Centro e no site do Centro por Portaria do Diretor Geral. O site do Centro pode ser obtido no endereço www.udesc.br, link "Unidades da UDESC".

6.3. Em caso de indeferimento das inscrições caberá recurso administrativo endereçado ao Diretor Geral respectivo, estritamente, por arguição de ilegalidade, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após a publicação no Centro.

6.4. Caso o recurso não seja julgado até a data da 1ª prova, o candidato realizará a prova condicionalmente.

7. DA BANCA EXAMINADORA

7.1. A Banca Examinadora do Concurso Público, responsável pela avaliação dos candidatos, será indicada pelo Chefe do Departamento, aprovada pelo Pleno do Departamento e Conselho de Centro e publicada por Portaria da Direção Geral no Centro e no Site do Centro em até 20 (vinte) dias antes da realização das provas. O site do Centro pode ser obtido no endereço www.udesc.br, link "Unidades da UDESC".

7.1.1 A Banca Examinadora do Concurso Público deverá ser constituída por, no mínimo, 4 (quatro) docentes, um dos quais suplente, preferencialmente doutores, sendo, pelo menos, um Doutor proveniente de instituição externa.

7.1.2. Respeitadas as condições do parágrafo anterior, poderão integrar a Banca Examinadora do Concurso Público docentes de outras Instituições de Ensino Superior.

7.1.3. A titulação exigida para os membros da Banca Examinadora deverá ser igual ou superior à exigida para o Concurso Público.

8. DA REALIZAÇÃO DO CONCURSO

8.1. O Concurso Público far-se-á mediante avaliação de títulos, prova de conhecimento escrita e prova de conhecimento didática.

8.1.1. A prova de conhecimento didática das áreas de **Música: Piano (Licenciatura) – Piano em Grupo e Música: Regência Coral e Prática de Conjunto** serão complementadas com realização de prova prática.

8.2. O candidato deverá, nas provas escrita e didática, apresentar documento oficial de identificação.

8.3. As provas de conhecimento, de caráter eliminatório, serão: 1 – escrita; e 2 – didática, exigindo-se nota mínima 7 (sete) em cada uma delas, resultado da média aritmética simples das notas atribuídas por cada membro da Banca Examinadora.

8.4. Caso o candidato não obtenha a nota mínima de 7,0 (sete vírgula zero) na prova de conhecimentos escrita (com critério classificatório e eliminatório), não participará das demais etapas de prova de títulos e conhecimento didática.

8.5. Da prova escrita

8.5.1. A prova escrita será dissertativa sem consulta, com um mínimo de 3 (três) questões e versará sobre a matéria constante do ementário da(s) área(s) de conhecimento à disposição dos candidatos no anexo II deste Edital e no site da UDESC, no endereço www.udesc.br no link referente a este Concurso.

8.5.2. Os candidatos deverão trazer para a realização da prova escrita os seguintes materiais:

- Lápis;
- Borracha branca;
- Apontador;
- Caneta esferográfica na cor azul ou preta;
- Calculadora (para a área que exija).

8.6. Da prova didática

8.6.1. A prova didática constará de aula com duração máxima de 50 (cinquenta) minutos, a critério da Banca Examinadora que deverá comunicar oficialmente o tempo à disposição do candidato no momento do sorteio do tema. A Banca Examinadora, após a exposição do candidato, poderá utilizar até 30 (trinta) minutos para questionamentos.

8.6.2. A prova didática será realizada com a presença do candidato e da Banca Examinadora.

8.6.3. O tema sobre o qual versará a prova didática, único para todos os candidatos, será sorteado pela Banca Examinadora, no início da prova escrita, a partir de pelo menos 3 (três) temas relacionados à área de conhecimento, objeto do concurso, respeitado o anexo II deste Edital.

8.6.4. Os critérios de avaliação da prova didática seguem os princípios básicos de: apresentação do Plano de Aula (a serem entregues em 3 vias) , conteúdos utilizados (organização dos conteúdos, abordagem subjacente à prática, atualidade e adequação das informações, sequência e estrutura dos pontos principais, motivação e criatividade, coerência entre plano e aula, domínio e segurança), procedimentos didáticos (emprego apropriado dos recursos didáticos, clareza na comunicação, correta utilização do tempo, introdução, desenvolvimento e conclusão da aula, fixação e verificação da aprendizagem) e requisitos pessoais (interação, pontualidade e postura profissional adequada).

8.6.5. Após o sorteio do tema, será feito o sorteio da sequência das provas didáticas, sendo que o local e horário da prova didática de cada candidato será divulgado no Centro e no site do Centro. O site do Centro pode ser obtido no endereço www.udesc.br, link “Unidades da UDESC”.

8.6.6. Fará parte da prova de conhecimento didática arguição sobre propostas ou conhecimentos na área de Ensino, Pesquisa e/ou Extensão, quando for o caso.

8.6.7 Para a área de **Língua Brasileira de Sinais – Libras** será realizado prova didática em LIBRAS e filmada para posterior avaliação da banca examinadora.

8.6.8. A prova de conhecimento didática da área de Música: **Piano (Licenciatura) – Piano em Grupo** será complementada com realização de prova prática representando 30% (trinta por cento) da nota final da prova didática. Na prova prática o candidato executará ao piano um repertório solo a sua escolha, contemplando gêneros variados, com duração mínima de 15 minutos e máxima de 20 minutos. O candidato deverá entregar à banca três cópias das partituras do repertório executado

8.6.9. A prova de conhecimento didática da área de **Música: Regência Coral e Prática de Conjunto** será complementada com realização de prova prática representando 30% (trinta por cento) da nota final da prova didática. Na prova prática candidato executará em seu(s) instrumento(s) um repertório solo a sua escolha, contemplando gêneros variados, com duração mínima de 15 minutos e máxima de 20 minutos. O candidato deverá entregar à banca três cópias das partituras do repertório executado.

8.6.10. Não havendo complemento, a nota final da prova didática será resultado da média aritmética simples das notas atribuídas por cada membro da Banca Examinadora.

8.6.11. A nota final da prova didática para a vaga de **Música: Piano (Licenciatura) – Piano em Grupo e Música: Regência Coral e Prática de Conjunto** será calculada através da seguinte fórmula:

$$\text{NFPD} = \frac{(\text{NPD} \times 7) + (\text{PPE} \times 3)}{10}$$

Onde:

NFPD = Nota Final da Prova Didática;

NPD = Nota da Prova Didática;

PPE = Prova Prática Experimental;

8.7. Da avaliação dos títulos

8.7.1. A avaliação dos títulos não é eliminatória por si, mas é classificatória no conjunto das notas para cálculo da nota final (NF), devendo ser entregue pessoalmente conforme item 11 deste Edital no Centro que oferta a vaga para a qual o candidato concorrerá.

8.7.2. O candidato deverá apresentar *Curriculum Vitae* no modelo da Plataforma *Lattes*, do CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do CNPQ – www.cnpq.br – que deverá estar devidamente comprovado e apostilado, na sequência do formulário *Lattes*, com toda a documentação, titulação, produção, orientações e demais atividades devidamente identificadas.

8.7.3 A documentação referida no item anterior deverá ser protocolada no Centro que oferta a vaga para a qual o candidato concorrerá e encaminhada ao presidente da banca, no período estabelecido no item 11.2 deste Edital.

8.7.4. Para a avaliação dos títulos, a Banca Examinadora analisará os *Curriculum Vitae* dos candidatos que obtiveram nota mínima 7,0 (sete vírgula zero) nas provas escrita e didática, atribuindo-lhes pontuação de acordo com o Anexo I deste Edital, a partir da produção dos últimos 5 (cinco) anos em observância ao art. 6º da Resolução 023/2009 – CONSEPE, ao art. 188 do Regimento Geral da UDESC e ao art. 5º da Lei Complementar 345/2006.

8.7.5. O Anexo I também será disponibilizado no site da UDESC, na página referente a este concurso, juntamente com o Edital.

8.7.6. Na avaliação dos títulos só serão computados pontos para as atividades devidamente comprovadas e submetidas à avaliação da Banca Examinadora. No caso de diplomas emitidos no exterior é necessária a validação por Universidade Brasileira.

8.7.7. Serão desclassificados os candidatos que apresentarem informações inverídicas, cabendo à Banca Examinadora encaminhar ao órgão competente para apuração das responsabilidades administrativas, penais e civis.

8.7.8. É de inteira responsabilidade do candidato a comprovação de todas as declarações prestadas no *Curriculum Vitae*. Compete ao candidato comprovar, inclusive, a indicação de ISBN e ISSN, com a respectiva qualificação QUALIS pela CAPES, se for o caso.

8.7.9. A produção acadêmica e artística deve estar vinculada à área de conhecimento do objeto do concurso.

8.7.10. Uma atividade cuja natureza permite sua pontuação em mais de um item da tabela de pontos, será considerada apenas aquela de valor maior.

8.7.11. A nota bruta da avaliação dos títulos de cada candidato será calculada proporcionalmente, com base na pontuação bruta do Anexo Único da Resolução 023/2009/CONSEPE (Anexo I deste Edital), em razão da maior pontuação bruta dentre os candidatos atribuída pela Banca Examinadora, pela expressão:

$$\text{NFPT} = \frac{\text{PBC} \times 10}{\text{PB}}$$

Onde:

NFPT = Nota final da avaliação dos títulos;

PBC = Pontuação bruta do candidato;

PB = Maior pontuação bruta entre os candidatos.

9. DA CLASSIFICAÇÃO

9.1. A nota final do candidato no Concurso Público será obtida mediante média aritmética ponderada, aplicando-se a seguinte fórmula:

$$\text{NF} = \frac{\text{NFPT} + (\text{NPE} \times 2) + (\text{NFPD} \times 2)}{5}$$

Onde:

NF = Nota Final do candidato;

NFPT = Nota final da avaliação dos títulos do candidato;

NPE = Nota da prova escrita do candidato;
NFPD = Nota Final da Prova Didática do candidato.

9.2. A nota de cada prova, bem como a média final, será expressa em número, considerando uma casa decimal, utilizando-se o sistema de arredondamento.

9.3. As provas serão avaliadas dentro do intervalo de graus entre 0,0 (zero vírgula zero) e 10 (dez) e será considerado aprovado no Concurso Público o candidato que alcançar nota igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) na prova escrita e na prova didática.

9.4. Em caso de empate, será classificado o candidato que, em ordem de prioridade:

- a) tiver a maior idade;
- b) obtiver maior nota na prova didática;
- c) obtiver maior nota na prova escrita.

10. DAS PUBLICAÇÕES

10.1. Todas as publicações relativas a este concurso serão afixadas em local próprio no Centro de realização das provas respectivas.

10.2. O Edital, as ementas e bibliografias serão divulgadas também no site da UDESC (www.udesc.br). As Bancas Examinadoras serão divulgadas também no site do Centro. O site do Centro pode ser obtido no endereço www.udesc.br, link "Unidades da UDESC".

11. DO CRONOGRAMA DAS PROVAS: LOCAL, DATA E HORÁRIO

11.1. Local: As provas ocorrerão no mesmo endereço onde foram realizadas as inscrições (**vide item 3.3 deste Edital**), em local próprio previamente divulgado no próprio Centro e no site do Centro.

11.2. Datas e Horários

CALENDÁRIO A*

Dia	Hora	Prova
13/07/2015	08 horas às 12 horas	Escrita
14/07/2015	Até as 12 horas	Resultado da Prova Escrita
15/07/2015	15 horas às 19 horas	Entrega de documentos para a Prova de Títulos
16 e 17/07/2015	Hora e Local publicado no Centro e no Site do Centro	Didática

CALENDÁRIO B*

Dia	Hora	Prova
20/07/2015	08 horas às 12 horas	Escrita
21/07/2015	Até as 12 horas	Resultado da Prova Escrita
22/07/2015	15 horas às 19 horas	Entrega de documentos para a Prova de Títulos
23 e 24/07/2015	Hora e Local publicado no Centro e no Site do Centro	Didática

(*) Ver Anexo IV - Relação de áreas de conhecimento para cada calendário.

11.3. O candidato que não comparecer no horário e local determinado neste Edital e divulgado no site do Centro, será automaticamente eliminado do concurso.

12. DOS RECURSOS

12.1. Do resultado da prova escrita caberá recurso ao Presidente da Banca Examinadora, que deverá ser protocolado no Centro que oferta a vaga para a qual o candidato concorre, até às 12 horas do dia 15/07/2015, para o Calendário A, e até às 12 horas do dia 22/07/2015, para o Calendário B.

12.2. Do resultado do Concurso Público caberá recurso ao Conselho Universitário - CONSUNI, por estrita arguição de ilegalidade, no prazo de 5 (cinco) dias após a publicação da portaria do Diretor Geral.

13. DA HOMOLOGAÇÃO E PUBLICAÇÃO DO RESULTADO DO CONCURSO PÚBLICO

13.1. O resultado do Concurso Público será homologado pelo Reitor da UDESC, sendo publicado no Diário Oficial do Estado e no respectivo Centro, obedecendo a ordem de classificação dos candidatos aprovados.

14. DA NOMEAÇÃO E POSSE

14.1. Os candidatos classificados serão chamados por e-mail quando se caracterizar a necessidade efetiva, sendo que o art.14 da Lei nº 6.745/85, prevê o prazo de 30 (trinta) dias para a posse do candidato, contado da data de publicação do ato de nomeação no Diário Oficial do Estado.

14.2. A admissão do docente será feita obedecendo ao que determina o Estatuto do Servidor Público, a Lei n. 8332, de 09 de setembro de 1991, Lei Complementar n. 39 de 09 de setembro de 1991, Art. 207, § 1º da Constituição da República de 1988 e a Lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980 e Lei Complementar Nº 345, de 07 de abril de 2006.

14.3. Para a nomeação deverão ser preenchidos os requisitos de titulação exigidos para provimento no cargo para o qual concorreu (Anexo III) e apresentar os seguintes documentos:

- Fotocópia autenticada do documento de identidade (carteira de identidade ou carteira nacional de habilitação ou passaporte válido);
- Fotocópia do documento eleitoral e Certidão de Regularidade com a Justiça Eleitoral, expedida pelo Tribunal Regional Eleitoral;
- Fotocópia do certificado de reservista ou dispensa de incorporação, independentemente da idade do candidato;
- Fotocópia autenticada dos diplomas de graduação e pós-graduação e respectivos históricos escolares. No caso de diplomas emitidos no exterior é necessário a revalidação/reconhecimento de Universidade Brasileira;
- Fotocópia autenticada do CPF;
- Fotocópia do PIS/PASEP. Caso não seja cadastrado, deverá preencher o Formulário de Requerimento de Inclusão e/ou Alteração de Cadastro de Participante – PASEP;
- Fotocópia do comprovante de endereço residencial (fotocópia de conta de água ou luz ou telefone);
- Comprovante do número da agência e da conta bancária junto ao Banco do Brasil;
- Fotocópia autenticada de certidão de nascimento para os solteiros ou da certidão de casamento;
- Fotocópia autenticada da certidão de nascimento dos filhos menores de 18 anos;
- Laudo de Inspeção de Saúde expedido por órgão oficial do Estado (Gerência de Perícia Médica/SEA);
- Documento que comprove a data em que ocorreu o primeiro vínculo empregatício;
- Preenchimento dos seguintes formulários fornecidos pela CRH/PROAD/UDESC: Dados Cadastrais; Declaração de Bens (anexar ao formulário a última Declaração de IRPF da Receita Federal ou Declaração de Isenção escrita pelo interessado); Declaração de Não Acumulação de Cargos Públicos; Formulário de Inclusão de Dependente e Declaração de Dependência Econômica (se for o caso); Formulário de Inclusão de Dependentes sem Dependência Econômica (se for o caso); Declaração de não ter sofrido penalidades no exercício da função pública; Declaração de

Antecedentes Criminais para fins de admissão em Concurso Público (solicitado no Fórum mais próximo a residência); e Declaração de Parentesco.

- Para candidato estrangeiro: À época da investidura do cargo, será observado o disposto no Art. 207, § 1º da Constituição da república de 1988 e a Lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980.

14.3.1. O(s) documento(s) que comprova(m) o título exigido (diploma) deverá(ão) ser(em) apresentado(s) na posse, conforme requisitos constantes neste Edital e o documento (diploma) do curso de pós-graduação *strictu sensu* deverá ser recomendado pela CAPES.

14.3.2. Os candidatos deverão observar o limite constitucional de acumulação de cargos públicos para efeitos da posse.

15. DA REMUNERAÇÃO:

15.1. A tabela de remuneração básica é a seguinte:

Regime de Trabalho	Assistente (Mestre)	Adjunto (Doutor)
40 horas semanais	R\$ 6.114,52	R\$ 7.949,57

FONTE: Tabela de Vencimentos atualizada pela Lei Complementar 345/2006, atualizada pela MP 195/2014.

15.2. Além do salário base, o professor receberá ainda auxílio-alimentação, no valor de R\$ 19,50 por dia útil trabalhado, para uma carga horária de 40 (quarenta) horas semanais.

16. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

16.1. A inscrição do candidato no presente Concurso implicará no conhecimento das instruções contidas neste Edital e que expressamente concorde com os seus termos.

16.2. O professor nomeado deverá atuar em no mínimo 14 (quatorze) horas em ensino, na área de Graduação, durante o primeiro ano de atividades na UDESC.

16.3. O Concurso Público terá validade por 02 (dois) anos, a partir da data da publicação da homologação do resultado no Diário Oficial do Estado, podendo ser prorrogado por mais dois anos, a interesse da Instituição.

16.4. Acrescentam-se às normas do presente Edital as regras da Resolução Nº. 023/2009-CONSEPE e seu Anexo Único e suas alterações.

16.5. Os casos omissos serão resolvidos pelo CONSUNI.

Florianópolis, 12 de maio 2015.

Antonio Heronaldo de Sousa - Reitor

ANEXO I GABARITO DE AVALIAÇÃO PARA PROVA DE TÍTULOS

1	Titulação Acadêmica: (considere-se a maior titulação):	PONTOS	PONTUAÇÃO CANDIDATO
1.1	Doutorado com Estágio Pós-Doutoral	95	
1.2	Doutorado	85	
1.3	Mestrado	50	
Total			

2.	PRODUÇÃO ACADÊMICA:	PONTOS	PONTUAÇÃO
	ATIVIDADE		

			CANDIDATO
2.1	Publicações:	autor ou co-autor	
	Livro em editora internacional	30	
	Livro em editora nacional	20	
	Livro em editora local	5	
	Capítulo de livro em editora internacional	15	
	Capítulo de livro em editora nacional	10	
	Organização de livro internacional	12	
	Organização de livro nacional	10	
	Artigo publicado em periódico indexado:		
	Qualis A1	30	
	Qualis A2	26	
	Qualis B1	21	
	Qualis B2	17	
	Qualis B3	12	
	Qualis B4	8	
	Qualis B5	3	
2.2	Palestras publicadas em anais de evento técnico-científico:	autor ou co-autor	
	Internacional	10	
	Nacional	8	
2.3	Trabalho completo publicado em anais de evento técnico-científico:	autor ou co-autor	
	Internacional	8	
	Nacional	5	
2.4	Artigo de divulgação científica, tecnológica ou artística:		
	Revista	1	
	Jornal	1	
2.5	Tradução de livro publicado	5	
2.6	Tradução de artigo ou capítulo de livro publicado	1	
TOTAL DA PRODUÇÃO ACADÊMICA			

3.	PRODUÇÃO ARTÍSTICA (Itens pontuáveis):			
3.1	Apresentações de: Composição e arranjo original, regência, direção de peça teatral, musical, coreográfica ou desfile de moda; atuação em peça teatral, musical ou coreográfica, criação dramaturgica e cenográfica, exposição/performance/curadoria/direção de arte.			
3.2	estréia/primeira audição/premiações			
	Como pontuar:	solo	conjunto	PONTUAÇÃO CANDIDATO
	Qualis A1	30	15	
	Qualis A2	26	13	
	Qualis B1	21	10,5	
	Qualis B2	17	8,5	
	Qualis B3	12	6	

	Qualis B4	8	4	
	Qualis B5	3	1,5	
TOTAL DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA				

OBSERVAÇÕES:

1. A produção artística deve estar vinculada à área de conhecimento do objeto do concurso
2. Nenhuma produção artística pode pontuar mais que uma vez;
3. O âmbito local, nacional ou internacional diz respeito ao âmbito da apresentação e/ou ressonância/repercussão no meio acadêmico da obra;
4. A classificação em A, B ou C está relacionada às exigências:
 - I. Instituição promotora reconhecida: indicado por instância legitimadora; obra consagrada por pares (comissão organizadora e/ou curadoria; edital, convite, comissão de seleção);
 - II. abrangência da Circulação: deve incluir turnê, temporada, itinerância e/ou desdobramentos;
 - III. exigência de registro (catálogo, CD, DVD, programa, vídeo), sendo que:
 - A atende aos 3 itens;
 - B atende a 2 itens;
 - C atende a 1 item;
5. O limite máximo da produção local é 15 pontos.

4.	Produção Técnica (até 70 pontos)	Pontos até:	Limite	Pontuação Candidato
	Produto ou processo Tecnológico com patente obtida	20	20	
	Coordenação de Projeto de pesquisa/ensino/extensão aprovado por agências de fomento	10	20	
	Criação e/ou atualização de software computacional (algoritmo, sistema computacional)	10	20	
	Carta, mapa ou similares publicados	5	20	
	Produto ou processo Tecnológico sem patente obtida	4	20	
	Produto ou processo tecnológico aceito em produção industrial	4	20	
	Customização de sistema computacional (Programação utilizando Planilha Eletrônica, Sistema de Banco de Dados, etc)	3	20	
	Produto utilizando sistema computacional (mídia, multimídia, hipermídia, etc)	3	20	
	Restauração e manutenção de obra artística	3	20	
	Projeto gráfico implementado	2	20	

	Produção de desfile/CD/DVD/espetáculo teatral/rádio e TV/outros	2	20	
	Editoração de: partituras musicais, livros, anais, catálogo, periódico, outros	2	20	
	Parecer dado por consultoria ad hoc em revista e órgãos de fomento científico/tecnológico	1	20	
TOTAL DE PRODUÇÃO TÉCNICA				

5.	ATIVIDADES LIGADAS AO ENSINO:		
	ATIVIDADE	PONTOS	PONTUAÇÃO CANDIDATO
	Exercício do Magistério no Ensino Superior	03 /ano	
	Exercício do Magistério na Educação Básica	01 /ano	
	Participação como membro efetivo de banca examinadora de tese de doutorado	0,4 /banca	
	Participação como membro efetivo de banca examinadora de dissertação de mestrado ou concurso público para o magistério superior	0,2 /banca	
	Total das atividades de ensino		

6.	ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS:	PONTOS	PONTUAÇÃO CANDIDATO
	Trabalho de conclusão de curso - TCC	0,5/orientação	
	Iniciação Científica – por bolsista	0,5/bolsista	
	Monografia de curso “Lato-Sensu”	1/orientação	
	Dissertação de mestrado	3/orientação	
	Tese de doutorado	6/orientação	
	Total de orientações concluídas		

7.	ATIVIDADES PROFISSIONAIS NA AREA OBJETO DO CONCURSO:	PONTOS	PONTUAÇÃO CANDIDATO
	Exercício profissional na área de conhecimento, excetuando atividades universitárias e de docência.	02 /ano	
	Total atividades profissionais		

**ANEXO II
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO**

CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS - CAV	
Área de conhecimento	Ementas

Anatomia Animal	Anatomia comparada do sistema circulatório (sanguíneo e linfático); Anatomia comparada do sistema nervoso; Anatomia comparada do sistema cardiovascular; Anatomia comparada do sistema respiratório; Anatomia comparada do sistema digestório de não ruminantes; Anatomia do sistema digestório de ruminantes; Anatomia comparada do sistema urinário; Anatomia comparada do sistema genital masculino e feminino; Anatomia das aves.
Diagnóstico por Imagem e Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos	<u>Diagnóstico por Imagem:</u> Princípios físicos, instrumentação, posicionamento e segurança no diagnóstico radiológico. O diagnóstico por imagem nas patologias do sistema digestório e glândulas anexas como fígado e pâncreas, sistema musculoesquelético, sistema cardiovascular, sistema nervoso, do sistema urogenital e dos transtornos metabólicos em pequenos e grandes animais. Técnicas contrastadas, meios de contraste radiográfico e biópsia guiada por imagem de ultrassom em pequenos e grandes animais. Métodos de diagnóstico de patologias torácicas e técnicas de varredura abdominal e ecocardiografia. Princípios físicos e noções básicas de radiologia digital, tomografia computadorizada e ressonância magnética. <u>Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos:</u> Estudo da pele e anexos cutâneos e anatomia de superfície das seguintes regiões: cabeça, pescoço, tórax, abdômen, membro torácico, membro pélvico, inguino-escrotal e perineal. Fenômenos homeostáticos, bioeletrogêneses, transporte transmembrana, potenciais transmembrana, condução neuronal e sinapses; Fisiologia do sistema nervoso e sinapse neuromuscular; Fisiologia da contração do músculo liso, cardíaco e esquelético; Termorregulação; Líquidos corporais e suas funções; Endocrinologia; Fisiologia dos sistemas cardiovascular, respiratório, renal, reprodutivo e digestório.
Estatística Aplicada à Engenharia Florestal	<u>Estatística Básica</u> Estatística descritiva. Séries estatísticas. Medidas descritivas. Probabilidade. Variáveis aleatórias. Distribuições teóricas, binomial, Poisson, normal. Distribuições amostrais. Distribuições qui-quadrado, F e t. Estimação e teste de hipóteses. Correlação e regressão. <u>Matemática Básica</u> Equações e Inequações. Trigonometria. Matrizes e Sistemas Lineares. Vetores no Plano e no Espaço. O Ponto. A Reta. O Plano. Sistemas de Coordenadas. <u>Práticas Florestais integradas</u> Sondagem e mapeamento de Sítios Florestais. Reconhecimento de espécies, transformação silvicultural e estudo de sucessões florestais, crescimento e medições florestais, avaliação quantitativa e qualitativa de povoamentos florestais, planejamento do manejo florestal - desbastes, sítios e rotação, aproveitamento de produtos e subprodutos florestais madeireiros e não madeireiros, manejo de áreas silvestres e protegidas.
Farmacologia Veterinária	Noções sobre fármacos, mecanismos de ação, modificações no organismo, relação da ação da droga com sua estrutura química,

	biotransformação, distribuição e eliminação dos medicamentos; Associações medicamentosas e fatores que possam modificar a ação e o efeito de drogas; Vias de administração de fármacos em pequenos e grandes animais; Analgésicos; Anti-inflamatórios; Antimicrobianos; Antiparasitários; Antivirais; Drogas de ação central; Drogas que atuam sobre o sistema digestório; Terapêutica cardíaca; Controle da pressão arterial e da homeostasia; Drogas que atuam no útero.
Física	Sistema de medidas. Vetores. Movimento Retilíneo. Movimento em 2 e 3 dimensões. Leis de Newton e suas aplicações. Energia Cinética. Energia Potencial. Conservação da Energia. Quantidade de movimento. Colisões. Fluido estático. Princípio de Pascal. Princípio de Arquimedes. Oscilações. Ondas mecânicas. Onda Sonora. Onda eletromagnética. Lei zero da Termodinâmica. Primeira Lei da Termodinâmica. Transmissão de calor. Gás ideal. Segunda Lei da Termodinâmica. Lei de Coulomb. Campo Elétrico de carga pontual e distribuição contínua de cargas. Lei Gauss. Fluxo de campo elétrico. Potencial elétrico. Capacitância. Corrente e resistência elétrica. Campo Magnético. Lei de Ampère. Lei de Faraday.
Fisiologia Veterinária	Conceito e importância da Fisiologia; Noções gerais sobre fisiologia celular; Bioeletrogênese, transportes transmembranas, potenciais transmembranas, condução neuronal e sinapses; Sistema nervoso e Transmissão neuromuscular; Fisiologia da contração muscular, músculo liso, cardíaco e esquelético; Sistema endócrino; Termorregulação nos homeotérmicos e poiquilotérmicos; Líquidos orgânicos, sangue, líquido, linfa e sinovial; Fisiologia do sistema cardiovascular; Fisiologia do sistema respiratório; Fisiologia do equilíbrio ácido-básico; Fisiologia do sistema renal; Fisiologia do sistema digestório; Fisiologia do sistema reprodutivo.
Fitopatologia	<u>Fitopatologia Geral</u> A disciplina Fitopatologia Geral apresenta o histórico da fitopatologia, sintomatologia, etiologia, diagnose, epifitologia, micologia, bacteriologia, nematologia e virologia. <u>Toxicologia e receituário agrônomo</u> Conceitos básicos sobre toxicologia de agroquímicos. Avaliação toxicológica de agroquímicos. Medidas gerais de proteção ao usuário e consumidor de produtos tratados com agroquímicos. Uso adequado dos agroquímicos. Recomendação para armazenagem e transporte. Proteção ao ambiente. Descarte de embalagens. Receituário agrônomo. <u>Fitossanidade</u> Controle químico de doenças de plantas. Fungicidas: classificação, modo de ação, toxicologia, resistência, técnicas de aplicação e controle das principais doenças. Métodos de controle: tratamento de sementes, aplicação nos órgãos aéreos e pós-colheita, manejo em culturas de lavoura, hortaliças, flores e fruteiras. <u>Fisiologia e sanidade de semente</u> A disciplina de Fisiologia e Sanidade de Semente visa mostrar os processos de formação das sementes nas gimnospermas e angiospermas (dicotiledôneas e monocotiledôneas); caracterização morfológica dos tegumentos; tipos de reservas; constituição do embrião; desenvolvimento fisiológico da semente;

	<p>processo de germinação; processos de embebição, metabolismo, controle hormonal e fatores que influenciam na germinação; caracterizar o processo de infecção das sementes por agentes patogênicos; quantificar a sobrevivência e transmissão dos patógenos associados à semente; descrever metodologias para detecção de patógenos; demonstrar as implicações epidemiológicas da semente como fonte de inóculo primário para doenças de plantas e estabelecer as estratégias para produção de sementes saudáveis, medidas culturais, físicas e químicas de controle.</p> <p><u>Manejo integrado de doenças</u> A disciplina propõe aprendizado na área de fitopatologia com ênfase na identificação de doenças de plantas, envolvendo estudos de caso com técnicas rápidas para diagnose de doenças bióticas e abióticas ao nível de campo e de laboratório, compreensão do ciclo das relações patógeno-hospedeiro e patogênese, conhecimentos básicos sobre epidemiologia e desenvolvimento e aplicação prática dos princípios de controle que envolve o manejo integrado de doenças.</p>
Manejo Florestal / Inventário Florestal	<p><u>Dendrometria</u> Introdução. Medição de diâmetro, alturas e área basal. Estudo da forma dos troncos das árvores. Cubagem rigorosa de troncos. Relascopia. Estimativa da biomassa de diferentes partes da árvore. Relações dendrométricas. Características morfométricas para avaliação quantitativa. Distribuição de frequência dos diâmetros. Tabelas de volume, construções e usos. Relações dendrométricas.</p> <p><u>Inventário Florestal</u> Conceituação sobre processos. Métodos e sistemas de amostragens. Processos de amostragem inteiramente aleatórios. Amostragem estratificada. Amostragem em dois estágios. Amostragem em conglomerados. Amostragem sistemática. Amostragem em múltiplas ocasiões. Amostragem independente. Amostragem com repetição total. Amostragem dupla. Amostragem com repetição parcial. Métodos de área fixa. Método de Bitterlich. Método 3 P. Método das 6 árvores.</p>
Topografia	<p><u>Topografia</u> Sistemas de referência. Cartografia Geral e Digital. Projeções Cartográficas. Cadastro nacional de imóveis rurais. Normas técnicas da ABNT e INCRA. Planimetria e Altimetria georreferenciadas. GNSS.</p> <p><u>Matemática Básica</u> Trigonometria. Matrizes e Sistemas Lineares. Vetores no Plano e no Espaço. O Ponto. A Reta. O Plano. Sistemas de Coordenadas.</p>

CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS – CCT

Área de conhecimento	Ementas
Arquitetura e Organização de Computadores	Sistemas de numeração. Conversão de bases. Aritmética binária. Álgebra de Boole. Tecnologias dos circuitos digitais. Componentes de um computador. Barramentos do sistema. Dispositivos de entrada e saída. Unidade central de processamento (estrutura e funcionamento). Unidade de controle. Memórias e hierarquia de memórias. Arquiteturas

	clássicas (RISC, CISC). Paralelismo em nível de instruções e processadores superescalares. Instruções de máquina (modos de endereçamento, formatos, e linguagem de montagem).
Automação de Sistemas	<p>Controladores Lógicos Programáveis (CLPs): Elementos de Hardware. Arquitetura e Funcionamento. Linguagens de Programação (Norma IEC 61131). Interfaces Homem-Máquina – IHMs. Aplicações de CLPs na Automação.</p> <p>Sistemas Supervisórios Industriais (SCADA): Programação de Sistemas Supervisórios. Integração de Sistemas Supervisórios com CLPs. Sistemas Supervisórios no Controle de Processos Industriais.</p> <p>Instrumentação para Automação Industrial: Sensores aplicados na automação industrial. Sensores analógicos e discretos. Atuadores aplicados na automação industrial. Sistemas eletropneumáticos aplicados na automação industrial.</p> <p>Redes para Automação Industrial: Redes de Comunicação: histórico, topologias, arquiteturas, modelo de referência ISO/OSI, serviços e protocolos do modelo OSI (apresentação das camadas 1 a 7). Especificações de uma Rede de Automação. Protocolos de Comunicação. Interconexão de redes e concentradores. Redes Locais Industriais: os níveis hierárquicos de integração fabril no modelo CIM, características das redes industriais, projetos de padronização e redes mais usadas na automação industrial.</p>
Ciências Térmicas - Engenharia Mecânica	<p>Mecânica dos Fluidos: Conceitos fundamentais; Estática dos fluidos; Equações básicas na forma diferencial e integral; Análise dimensional; escoamento incompressível de fluidos não-viscosos; escoamento interno e externo incompressível de fluidos viscosos; Teoria da camada limite; escoamento compressível unidimensional em regime permanente.</p> <p>Transferência de Calor: Mecanismos básicos de transferência de calor; Condução de calor em regime estacionário; Condução de calor em regime transitório; Métodos numéricos aplicados à condução de calor; Fundamentos de convecção; Convecção forçada em escoamentos externos e internos; Convecção natural; Trocadores de calor; Fundamentos da radiação térmica; Métodos de cálculo da radiação térmica.</p> <p>Termodinâmica: Conceitos fundamentais; Propriedades termodinâmicas de uma substância pura; Trabalho e calor; Primeira lei da Termodinâmica; Segunda lei da Termodinâmica; Entropia; Irreversibilidade e disponibilidade; Ciclos termodinâmicos.</p>
Controle de Máquinas Elétricas	<p>Conversão Eletromecânica de Energia: Circuitos magnéticos. Sistemas e dispositivos magnetelétricos. Transformadores: modelos e aplicações. Princípios de conversão. Máquinas rotativas elementares. Dispositivos de dupla excitação.</p> <p>Máquinas Elétricas Rotativas: Máquinas síncronas. Máquinas assíncronas. Máquinas de corrente contínua.</p> <p>Acionamentos Elétricos: Introdução aos acionamentos elétricos. Dispositivos de acionamento. Modelagem dinâmica de máquinas CC. Modelagem dinâmica de máquinas CA. Comparação entre acionamento CA e CC. Modulação PWM em inversores com vetores espaciais (space vector modulation). Estratégias de controle de máquinas CA.</p>

	<p>Controle Digital: Sistemas de tempo discreto e a transformada z. Características de resposta temporal. Estabilidade de sistemas discretos. Sistemas a dados amostrados. Modelos discretos de sistemas com perturbações determinísticas e estocásticas. Representação de sistemas discretos no espaço de estados. Controladores digitais baseados em controladores analógicos. Projeto de controladores digitais no plano z. Projeto de controladores digitais no espaço de estados. Imposição de pólos e LQG. Controladores de variância mínima. Filtro de Kalman.</p> <p>Controle de Máquinas Elétricas: Máquinas de corrente contínua: modelagem e controle. Máquina de indução: modelagem, controle escalar e controle vetorial. Máquina síncrona a imã permanente: modelagem e controle vetorial. Aplicações de acionadores elétricos. Tópicos avançados em controle de máquinas elétricas.</p>
Engenharia da Sustentabilidade	<p>Engenharia da Sustentabilidade: Planejamento da utilização eficiente dos recursos naturais nos sistemas produtivos diversos, da destinação e tratamento dos resíduos e efluentes destes sistemas, bem como da implantação de sistema de gestão ambiental e responsabilidade social.</p>
Engenharia do Trabalho	<p>Engenharia do Trabalho: Projeto, aperfeiçoamento, implantação e avaliação de tarefas, sistemas de trabalho, produtos, ambientes e sistemas para fazê-los compatíveis com as necessidades, habilidades e capacidades das pessoas visando à melhor qualidade e produtividade, preservando a saúde integridade física. Seus conhecimentos são usados na compreensão das interações entre os humanos e outros elementos de um sistema. Pode-se também afirmar que esta área trata da tecnologia da interface máquina – ambiente – homem – organização.</p>
Ensino de Química	<p>O desenvolvimento de atividades experimentais nas aulas de química no Ensino Básico. Abordagem CTSA (ciência, tecnologia, sociedade e ambiente) no Ensino de Química (EQ). Análise e avaliação de livros didáticos em Química. Linguagem e formação de conceitos no EQ e epistemologia e organização conceitual no EQ. Metodologias, recursos e avaliação no ensino de química. Estrutura do átomo. Ligações químicas. Reações químicas. Equilíbrio Químico. Eletroquímica. Cinética. Termoquímica</p>
Física Geral – Sub área: Ensino de Física	<p>Física Geral: Movimento em uma, duas e três dimensões. Leis de Newton. Quantidade de Movimento. Cinemática e Dinâmica do movimento rotacional. Momento Angular. Energia e trabalho. Gravitação. Estática e Dinâmica dos Fluidos. Oscilações, movimento Ondulatório e Ondas Sonoras. Termodinâmica. Teoria Cinética dos Gases. Eletromagnetismo Clássico. Óptica Geométrica e Óptica Física. Física Moderna</p> <p>Ensino de Física: Tendências na Pesquisa em ensino de Física. História e da Filosofia de Ciência no Ensino de Física. Recursos Metodológicos para o Ensino de Física. Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) e o Ensino de Física. Ensino de Física e Novas Tecnologias. Epistemologia da Ciência. Concepções Alternativas no Ensino de Física. Transposição Didática e o Ensino de Física. Ensino por Investigação na Educação Científica. Física Moderna e Contemporânea no Ensino Médio. Formação Inicial e Continuada de Professores. Afetividade, Motivação e Cognição na Educação Científica. Interdisciplinaridade na Educação</p>

	Científica e Tecnológica.
Geotecnia	<p>Origem, formação, natureza, caracterização e classificação dos solos. Tensões no solo: geostáticas e induzidas. Fluxo permanente unidimensional e bidimensional. Permeabilidade, percolação e rede de fluxo. Compressibilidade e adensamento dos solos. Sondagens e amostragens. Ensaio relativos a disciplina de Mecânica dos Solos I (limite de Atterberg, Granulometria Permeabilidade, peso específico, densidade real dos grãos e Adensamento); Resistência ao cisalhamento. Compressibilidade e resistência ao cisalhamento drenado em solos granulares e solos coesivos. Compressibilidade e resistência ao cisalhamento não drenado. Aspectos que condicionam o comportamento dos ensaios. Informações complementares. Trajetória de tensões. Compactação dos solos. Estabilidade de taludes. Empuxos de terra. Ensaio relativos às disciplinas de Mecânica dos solos II (cisalhamento direto, triaxial, compactação e CBR); Tipos de fundação. Capacidade de carga dos solos. Estudo das fundações diretas. Estudo das fundações profundas. Tipos de Estacas e tubulações. Determinação da capacidade de carga de estacas. Determinação de recalques. Reforço nas fundações. Esforços Horizontais nas estacas. Monitoramento das fundações, verificação da integridade das estacas, prova de carga e melhoria de solos.</p>
Matemática A	<p>Equações diferenciais Ordinárias: Resolução de equações diferenciais ordinárias lineares com coeficientes variáveis de segunda ordem. Zeros de funções reais: Método da bissecção, método do ponto fixo, Newton-Raphson. Método de Newton para sistemas não lineares. Resolução numérica de sistemas lineares: Fatorações ortogonais, fatoração LU, condicionamento da matriz. Métodos iterativos para sistemas lineares: Método de Jacobi, método de Gauss-Seidel, gradiente conjugado. Interpolação numérica: polinomial (fenômeno de Runge) e por partes (splines). Problema de quadrados mínimos lineares e não lineares. Integração numérica: Trapézio, Newton-Cotes, integração de Romberg, quadratura. Gaussiana, análise de erro. Métodos numéricos para equações diferenciais ordinárias: Diferenças finitas, Taylor, Runge-Kutta.</p>
Pesquisa Operacional	<p>Pesquisa Operacional: Resolução de problemas reais envolvendo situações de tomada de decisão, através de modelos matemáticos habitualmente processados computacionalmente. Aplicação de conceitos e métodos de outras disciplinas científicas na concepção, no planejamento ou na operação de sistemas para atingir seus objetivos. Introdução de elementos de objetividade e racionalidade nos processos de tomada de decisão, sem descuidar dos elementos subjetivos e de enquadramento organizacional que caracterizam os problemas.</p>
Projetos – Engenharia Mecânica	<p>Estática: Análise de corpos rígidos. Equilíbrio no plano e no espaço. Centróides e baricentros. Esforços internos em elementos estruturais. Momentos de inércia. Método dos trabalhos virtuais.</p> <p>Mecânica dos Sólidos I e II: Tensão, Deformação, Relações constitutivas, Critérios de falha estáticos no espaço das tensões, Fadiga de alto ciclo, Modelos estruturais, Flambagem, Princípios energéticos, Problemas hiperestáticos.</p>

Química Analítica	<p>Química Analítica Clássica: Fundamentos de equilíbrio químico. Equilíbrios iônicos em solução aquosa: ácido-base, compostos poucos solúveis, complexação e oxirredução. Reações características e de separação de cátions. Reações de identificação de ânions. Introdução à análise quantitativa. Etapas de um processo analítico completo. Análise química quantitativa clássica: análise volumétrica e gravimétrica. Volumetria ácido-base, precipitação, complexação e de oxirredução. Construção de curvas de titulação. Tratamento de dados analíticos.</p> <p>Química Analítica Instrumental: Introdução aos métodos espectrométricos de análise. Espectrometria de absorção atômica: fundamentos da técnica e instrumentação. Espectrometria de absorção atômica com fonte de linha e fonte contínua de alta resolução. Técnicas de atomização: chama, eletrotérmica, geração de vapor frio e geração de hidretos. Métodos de correção de fundo em espectrometria de absorção atômica</p>
Química Inorgânica	<p>Fundamentos: A estrutura atômica quanto-mecânica: O átomo de hidrogênio e sistemas multieletrônicos; Modelos de ligação em química inorgânica: Teoria da ligação de valência (promoção, hipervalência e hibridação); Teoria do orbital molecular (definição, diagramas de OM de moléculas homo e heterodiatômicas); Teorias ácido/base: Arrhenius, Brønstead-Lowry, Lewis e Pearson; O estado sólido: Estrutura dos sólidos, sólidos iônicos e moleculares, condutividade elétrica e energia de rede; Química inorgânica em solventes não aquosos; Oxidação e redução em química inorgânica; Simetria molecular;</p> <p>Química de Coordenação: Química de complexos: Histórico; nomenclatura e números de coordenação mais comuns; Estrutura, geometria e isomeria de compostos de coordenação; Estrutura eletrônica e ligação: Teoria do número atômico efetivo (NAE), Teoria da Ligação de valência (TLV), Teoria do campo cristalino (TCC) e Teoria dos orbitais moleculares aplicada em compostos de coordenação; Fatores relevantes de termodinâmica aplicada a complexos: Os efeitos quelato, macrocíclico e templatado.</p>
Teoria da Computação	<p>Complexidade de algoritmos: Notação assintótica. Análise da complexidade de algoritmos. Classes de problemas: P, NP, NP-Completo e NP-Difícil.</p> <p>Decidibilidade: Máquinas de Turing. Formalização do conceito de algoritmo. Problemas indecidíveis. Tese de Church; Gödel e a incompletude.</p> <p>Linguagens formais e autômatos: Linguagens, geradores e reconhecedores. Linguagens regulares, linguagens livres de contexto, linguagens sensíveis ao contexto e linguagens irrestritas.</p> <p>Conceitos básicos de compiladores: Ferramentas para construção de compiladores. Análises léxica, sintática e semântica. Geração e otimização de código. Ambientes de tempo de execução.</p>

CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CEAD	
Área de conhecimento	Ementas

Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	Aspectos da língua de sinais e sua importância: cultura, história e identidades surda. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia e sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da língua de sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a Língua Portuguesa (Decreto nº 5626 de 22 de 12 de 2005).
---	---

CENTRO DE ARTES – CEART	
Área de conhecimento	Ementas
Música: Piano (Licenciatura) – Piano em Grupo	Instrumento Piano (Licenciatura): Aulas coletivas de piano envolvendo princípios básicos do instrumento para sua utilização como ferramenta auxiliar à formação musical e profissional do licenciando em música: mecanismos e recursos do piano; técnica e postura; leitura em sistema de duplo pentagrama (notação tradicional); leitura a partir de cifras alfanuméricas e <i>lead sheet</i> ; noções de harmonia aplicada ao piano; padrões de acompanhamento; repertório de nível técnico iniciante e intermediário (erudito e popular).
Música: Regência Coral e Prática de Conjunto	A prática de conjunto vocal/instrumental e a regência como ferramentas para o educador musical. Os usos da voz cantada, individual e em grupos vocais, nas distintas formações etárias, de gênero/sexo e de contextos sócio-histórico-culturais. Os gestos convencionais da regência e desenvolvimento de técnicas de condução de ensaios de naipe e ensaios gerais. Funções do educador musical na preparação dos ensaios, na aplicação de estratégias e na avaliação de resultados. A formação de grupos corais e/ou instrumentais em escolas e contextos não-escolares. Repertório vocal e instrumental. Organização, elaboração e execução de arranjos e composições que contemplem gêneros e estilos musicais variados. Concepções e práticas na produção de concertos didáticos. A dimensão interdisciplinar da educação musical e a prática de conjunto vocal.
Teatro Educação	Condicionantes do Ensino de Teatro na Escola pública: alternativas de trabalho. As especificidades do teatro feito em contextos comunitários. Seu significado político, estético e social. Princípios e finalidades. Metodologias do ensino de teatro: possibilidades do jogo e seu significado estético e pedagógico, seu potencial na criação artística tanto na escola como na comunidade. Políticas educacionais e o teatro no contexto escolar: a formação do licenciado em Artes Cênicas. A montagem teatral no contexto escolar: pertinência, alternativas estéticas e potencial educacional. O processo de criação teatral a partir do contexto dos participantes, tanto na escola como na comunidade. A formação do espectador de teatro: alternativas de trabalho e possibilidades educacionais.

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ALTO VALE DO ITAJAÍ – CEAVI

Área de conhecimento	Ementas
Controladoria e Contabilidade Gerencial	<p>Introdução à controladoria. Aspectos conceituais, procedimentais e organizacionais da controladoria. Visão sistêmica da empresa e a controladoria no processo de gestão. Gestão estratégica de custos. Teoria das restrições. Avaliação de resultado e desempenho. Remuneração variável. EVA/MVA e gestão baseada em valor. Balanced Scorecard (BSC). Divisionalização e preços de transferência. Target Cost. Total quality cost (TQC). Kaizen. Just in Time (JIT). Planejamento como instrumento de gestão: plano estratégico, planejamento tático, planos físicos operacionais; valorização dos planos físicos: orçamento comercial, orçamento de estoques de produtos, orçamento de produção, orçamento de estoques de materiais, orçamento de compras, orçamento de custos e despesas fixas, orçamento de capital, orçamento de contratos, orçamento de caixa, orçamento de resultados. O que é projeto: conceitos e características dos projetos. Competências em gestão de projetos. Gerenciamento de Projeto: gestão do escopo do projeto. Elaboração e avaliação de planos de projetos.</p>
Engenharia de Software	<p>Fundamentos da Engenharia de Software. O Processo de Desenvolvimento de Software: os ciclos de vida Clássico, Incremental, Prototipação e Espiral. Análise de Requisitos e Viabilidade. O Projeto de Software: Abordagem Estruturada versus O.O. Implementação e Teste de software. Manutenção de Software. Estimativas e Custos. Qualidade de Software.</p> <p>Modelagem de sistemas: a especificação da arquitetura do sistema, componentes de software. Modelagem UML (diagramação, dicionário de dados e modelagem de dados). Projeto físico de Software: estudo de hardware. Ferramentas Case. Reengenharia. Especificação/ Implementação de um projeto de software. Técnicas de teste de software.</p> <p>A função gerencial. Negociação. Métricas de Software e de Qualidade. A Engenharia de Requisitos. Planejamento: Estimativas, Análise de Riscos, Determinação de Cronogramas, Métodos para Determinar Cronogramas. Administração: Rastreamento e Controle, Relação Pessoas/ Trabalho, Distribuição de Esforço, Planejamento Organizacional. O Processo de Implantação. Áreas Problema. A empresa na era da Informação. Vantagem competitiva. Solução de Problemas com Sistemas de Informação. Impactos e Segurança na Implementação de Sistemas de Informação. Sistemas Empresariais Básicos. Sistemas de Informação Gerencial. Sistemas de Apoio à Decisão. Sistemas de Informações Executivos. Sistemas Inteligentes nos Negócios. Negócios Eletrônicos. Tecnologias Atuais em Sistemas de Informação. Métodos ágeis de desenvolvimento de software. Modelos e Guias de Gerenciamento de Projetos.</p>
Programação de Computadores	<p>Estruturas de decisão, estruturas de repetição, métodos, programação orientada a objetos, interface gráfica, tratamento de exceções. Funções e Mecanismos de Passagem de Parâmetros. Acesso a Banco de Dados. Programação dinâmica para WEB: JavaScript, XML; Bancos de dados para a Web. Servidor Web, Tecnologias para Web. Comércio eletrônico, segurança da informação. Webservices. Bibliotecas digitais, servidores de aplicações, DHTML. Linguagem de Programação Java. Linguagem de Programação C/C++. Conceitos de computação paralela. Paralelização de programas. Algoritmos paralelos. Conceitos de</p>

	sistemas distribuídos. Comunicação entre processos (IPC). Objetos distribuídos e invocação remota. Algoritmos distribuídos. Sistemas de grids e clusters computacionais. Computação em nuvens.
Recursos Hídricos	Aplicações da hidrologia. Ciclo hidrológico. Bacia hidrográfica. Elementos de hidrometeorologia. Interceptação. Evaporação e Evapotranspiração. Precipitação. Balanço Hídrico. Infiltração. Escoamento superficial direto: análise do hidrograma. Hidrograma unitário. Escoamento superficial: medição e análise de dados de vazão. Elementos de estatística e de probabilidade na hidrologia. Curva de permanência. Regularização de vazões. Vazão máxima e hidrograma de projeto. Regionalização de vazões. Escoamento em rios e reservatórios. Drenagem urbana: microdrenagem e macrodrenagem. Controle de inundações. Conceituação de Sistemas Hídricos. Política Nacional de Recursos Hídricos. Planejamento e gestão dos Recursos Hídricos. Regulação de Sistemas Hídricos. Mercado de Recursos Hídricos. Análise de projetos de recursos hídricos: análises econômicas e financeiras, ponto de vista social e privado.
Saneamento Básico – Resíduos Sólidos	Origem e produção de resíduos sólidos; coleta, transporte e destino final, métodos de tratamento primário, métodos de separação dos constituintes dos resíduos, recuperação de materiais e/ ou energia, reciclagem, aspectos locais e gestão ambiental de resíduos sólidos. Logística Reversa. Análise de Ciclo de Vida. Co-processamento. Geração e destinação de resíduos sólidos, manejo integrado de resíduos sólidos urbanos, resíduos perigosos. Sistemas de tratamento e disposição de resíduos sólidos: Impactos ambientais positivos e negativos. Tipo de resíduos e seus componentes contaminantes. Impactos de resíduos no solo. Mecanismos de interação resíduo-solo. Relação entre o tipo de contaminante e efeito no solo. Equação do fluxo advectivo-dispersivo em solos. Modelagem de migração. Sistemas de barreiras. Investigações de campo para Estudos Ambientais. Métodos de execução de aterros sanitários: Seleção de áreas; Decomposição de materiais em aterros; Princípios de hidrogeologia; Modelos de balanço hídrico; Barreiras de contenção; Composição e características, geração e movimento dos gases em aterros. Sistemas de coleta e tratamento de chorume. Construção e operação de aterros. Programas de monitoramento de aterros sanitários.
Saneamento Básico – Tratamento	Conceito de amostragem, representação de amostras, técnicas de coleta, preservação e transporte. Soluções iônicas: conceito de pH, medidas de pH. Estudo de cor verdadeira e aparente, formação de cor e turbidez. Conceito de turbidez e sua determinação. Estudo de alcalinidade, dureza, acidez, gás carbônico, ferro total, reações químicas de interesse sanitário. Teoria da desinfecção, de terminação de cloro residual livre e da curva do “break-point”. Ensaio de floculação-coagulação (Jar – test) e sua aplicação nas ETAs. Estudo da qualidade da água de acordo com as leis e portarias vigentes. Objetivos e propriedades do tratamento de água. Tecnologias de tratamento de água. Oxidação e adsorção de contaminantes. Coagulação e floculação. Mistura rápida e floculação. Sedimentação e floculação. Filtração – teoria dos filtros rápidos e lentos. Comportamento dos filtros. Projeto de filtros rápidos por gravidade. Filtração direta ascendente, filtração direta descendente. Projetos de filtros lentos. Desinfecção. Remoção de ferro e manganês e abrandamento. Processos de separação por

	<p>membranas. Características das águas residuárias; Objetivos do tratamento; Fundamentos da análise de processo: operações físicas unitárias; Processos químicos unitários: projeto de instalações de tratamento biológico; Projeto das instalações para tratamento e disposição do lodo; Características das águas residuárias industriais; Processos de tratamentos das águas residuárias; Pré-tratamento e tratamento primário; Coagulação e precipitação; Aeração e transferência de massa; Processos biológicos de tratamento de águas residuárias. Processos de oxidação avançados. Efeitos dos Efluentes Líquidos Industriais nos Corpos d'água. Características e Classificação dos Efluentes Líquidos Industriais. Principais Parâmetros de Projeto. Cálculo de Cargas em Misturas (Industrial e Doméstico). Metodologia de Tratamento: Caracterização dos Efluentes. Estudo de Tratabilidade. Estudo em Piloto e Otimização. Tratamento dos Efluentes em Mistura (Doméstico e industrial). Possibilidades e Metodologias de Reuso da Água. Processos de Tratamento Específicos: Tratamento de Curtumes; Tratamento de Indústrias Farmacêuticas; Tratamento de Indústrias Alimentícias; Tratamento de Indústria de Alcool/açúcar; papel/papel; galvanoplastia, Indústria Têxtil, Indústria de Petróleo, tratamento de Matadouros de Animais e Abatedores de Aves.</p>
Saúde Pública	<p>Introdução a Saúde Pública: Conceituações gerais – vida, biosistemas, biosfera, bio-sensores, ecossistemas, população. Saúde e doenças: saúde da população, saúde pública, epidemias e endemias, imunidade e vacinas. Doenças transmissíveis e doenças não transmissíveis. Doenças de veiculação hídrica; Artrópodes, roedores, helmintos do solo; Fitonosses, zoonoses e antroponoses; Doenças sexualmente transmissíveis. A medida das doenças: Frequência e fontes de dados; Mortalidade: Mortalidade infantil, mortalidade por causa, mortalidade proporcional; Os registros de saúde; Estatística de saúde; Coeficientes e índices de saúde pública. Dinâmica populacional: Estimativas populacionais e tabuas de vida. Saúde ocupacional: A legislação; Higiene do trabalho, acidentes do trabalho; Doenças profissionais; Toxicologia e toxicologia industrial. Programas e equipe de saúde pública; O engenheiro na equipe de saúde pública. Princípios de Epidemiologia: métodos epidemiológicos; Epidemiologia das doenças transmissíveis: cadeia epidemiológica. Estágio das doenças transmissíveis: medidas preventivas. Controle de doenças. Vigilância epidemiológica. Saneamento básico e sua relação com a saúde: abastecimento de água, águas residuais, resíduos sólidos e limpeza pública em áreas urbanas e rurais. Relação entre saúde, sociedade e meio ambiente. Educação em saúde.</p>

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE – CEFID	
Área de conhecimento	Ementas
Aspectos Pedagógicos do Movimento Humano	<p><u>Estágio Curricular Supervisionado IV – Ensino Médio</u> Objetivos. Levantamento e análise das características da Entidade-Campo. Plano de trabalho: planejamento, organização, execução e avaliação. Relatório. Intervenção Supervisionada e/ou Orientada. <u>Filosofia da Educação Física</u> A atitude filosófica. Filosofia, Educação Física e Esporte: ideologia, correntes filosóficas e concepções de homem. <u>Pesquisa em Educação Física I</u></p>

	<p>Delineamento de pesquisa quantitativa e qualitativa, procedimentos metodológicos e instrumentos de coleta de dados.</p> <p><u>Pesquisa em Educação Física II</u></p> <p>Análise e interpretação de dados nos diferentes tipos de delineamentos em pesquisa quantitativa e qualitativa.</p> <p><u>Epistemologia</u></p> <p>Tipos de conhecimento. Epistemologia da pesquisa educacional. Conhecimentos em Educação Física como ciência. A produção do conhecimento em Educação Física no Brasil. Ética, ciência e educação.</p>
Fisioterapia Aplicada na Saúde da Mulher	Avaliação, diagnóstico funcional, métodos, técnicas e agentes fisioterapêuticos na atenção à saúde da mulher e nos distúrbios e afecções do aparelho geniturinário feminino, oncologia mamária e ginecológica e obstetrícia.
Fisioterapia na Saúde Comunitária	Atuação fisioterapêutica na comunidade, planejamento de ações preventivas e de promoção da saúde nos ciclos da vida, ergonomia e saúde do trabalhador, levantamento, planejamento e execução da prática fisioterapêutica na comunidade, prática de educação e saúde com base em dados epidemiológicos, sistema de saúde brasileiro, planejamento e gestão em saúde coletiva.
Fisioterapia Aplicada ao Ciclo da Vida Adulto – Idoso: ênfase em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia	Avaliação, diagnóstico funcional, métodos, técnicas e agentes fisioterapêuticos na atenção à saúde e nos distúrbios e afecções ortopédicos, traumatológicos e reumatológicos que acometem o indivíduo adulto e idoso
Fisioterapia Aplicada ao Ciclo da Vida Infância: ênfase em Cardiorrespiratória	Avaliação, diagnóstico funcional, métodos, técnicas e agentes fisioterapêuticos na atenção à saúde e nos distúrbios e afecções cardiorrespiratórias que acometem a infância.
Fisioterapia Aplicada ao Ciclo da Vida Infância: ênfase em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia	Avaliação, diagnóstico funcional, métodos, técnicas e agentes fisioterapêuticos na atenção à saúde e nos distúrbios e afecções ortopédicos, traumatológicos e reumatológicos que acometem a infância.
Fisioterapia Aplicada ao Ciclo da Vida Adulto - Idoso: ênfase em Cardiorrespiratória	Avaliação, diagnóstico funcional, métodos, técnicas e agentes fisioterapêuticos na atenção à saúde e nos distúrbios e afecções cardiorrespiratórias que acometem o indivíduo adulto e idoso.

Fisioterapia Aplicada ao Ciclo da Vida Infância: ênfase em Neurologia	Avaliação, diagnóstico funcional, métodos, técnicas e agentes fisioterapêuticos na atenção à saúde e nos distúrbios e afecções neurológicas que acometem a infância.
--	--

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO OESTE – CEO	
Área de conhecimento	Ementas
Aquicultura	Introdução à aquicultura e piscicultura. Noções de ecologia aquática. Noções de anatomia, fisiologia e classificação de peixes de água doce. Espécies nativas e exóticas. Construções de tanques e instalações para piscicultura. Calagem, adubação de tanques e viveiros. Alimentação, reprodução induzida, larvicultura e manejo genético de peixes. Histórico da ranicultura. Espécies e morfologia de rãs, instalações, reprodução, alimentação, manejo, abate de rãs e produção de alimentos vivos. Planejamento de criações. Produção de carne: processos físicos, químicos e microbiológicos. Fatores que interferem na qualidade da carne: genéticos, nutricionais, manejo e transporte dos animais. Avaliação da carne: análise sensorial: cor, capacidade de retenção de água, maciez, sabor. Processos para a conservação da carne resfriamento, congelamento. Classificação, processamento, industrialização de carnes: de suínos, de aves, de bovinos e de outras espécies. Classificação e processamento de leite. Industrialização de produtos derivados do leite. Classificação e processamento de ovos. Conceitos fundamentais. Documentos para licenciamento ambiental. Evolução das metodologias de avaliação de impactos ambientais. Metodologia para identificação, descrição, qualificação e quantificação de impactos ambientais. Estudo de impacto ambiental e RIMA. Aplicação das técnicas de avaliação de impactos ambientais em agroecossistemas, em especial naqueles que envolvem sistemas de produção animal. A atuação do Zootecnista na avaliação de impactos ambientais.
Controle de Processos e Projetos Industriais	Controle automático de processos: características estáticas e dinâmicas do processo, do controlador e do elemento final. Função de transferência. Atuação controlador. Análise de mercado. Escolha de um processo industrial. Estudo do arranjo físico. Estimativas de custo. Análise econômica. Novos produtos: definição e caracterização.
Enfermagem no Perioperatório	Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) aos pacientes em situação cirúrgica. Centro cirúrgico. Centro de material. Assepsia perioperatória. Classificação das cirurgias. Posicionamento do paciente na mesa cirúrgica. Cuidados e complicações nos períodos pré- trans e pós-operatório. Unidade de clínica cirúrgica. Procedimentos técnicos de enfermagem em centro cirúrgico, unidade de recuperação anestésica e clínica cirúrgica. Ética e bioética no cuidado ao paciente internado.
Fenômenos de Transporte	Estática dos fluidos. Balanços locais e globais de massa, energia e quantidade de movimento. Transferência de calor por condução, convecção e radiação térmica. Transferência de massa por difusão e convecção. Laboratório.
Fisiologia	<u>Fisiologia Humana I</u>

<p>Humana, Farmacologia e Bioquímica</p>	<p>Introdução à fisiologia humana. Fisiologia dos sistemas: Sistema digestivo, Sistema Metabólico, Sistema dos compartimentos líquidos, Sistema linfático. Sistema muscular e ósseo.</p> <p><u>Fisiologia Humana II</u> Fisiologia dos sistemas: Sistema urinário, Sistema reprodutor, Sistema Tegumentar e regulação da temperatura corporal, Nervoso central e periférico, Sistema endócrino, Fisiologia em ambientes extremos, Fisiologia do exercício físico. Bioética nos estudos da fisiologia</p> <p><u>Farmacologia I</u> Introdução ao estudo da Farmacologia. Farmacodinâmica. Farmacocinética. Fármacos utilizados nos distúrbios de coagulação. Fármacos utilizados no tratamento das anemias. Fármacos utilizados nos distúrbios psiquiátricos. Anestésicos. Mediadores periféricos. Antiinflamatórios e imunossupressores. Antissépticos. Antibacterianos. Antifúngicos. Antiprotozoários e anti-Helmínticos. Antivirais. Antineoplásicos. Farmacovigilância. Ética e bioética no uso dos medicamentos.</p> <p><u>Farmacologia II</u> Interações medicamentosas, efeitos adversos e tóxicos. Farmacologia dos Sistemas. Ética e bioética no uso dos medicamentos</p> <p><u>Bioquímica</u> Aminoácidos, peptídeos e proteínas. Enzimas. Carboidratos. Lipídeos. Membranas celulares. Bioenergética e metabolismo. Integração e regulação hormonal. Coagulação sanguínea, composição do sangue e transporte de nutrientes. Equilíbrio Ácido-Base. Biologia Molecular. Correlações clínicas. Bioética nos avanços tecnológicos da bioquímica.</p>
<p>Gestão e Gerenciamento em Enfermagem e Estágio Curricular Supervisionado</p>	<p><u>Gestão e Gerência em Enfermagem</u> Teorias e marcos filosóficos da administração. Estrutura organizacional de serviços de saúde. Organização e gerenciamento dos serviços de enfermagem. Processos participativos de tomada de decisão. Processo de comunicação em enfermagem. Liderança, motivação e gestão de conflitos. Instrumentos administrativos: Auditoria, Marketing e Acreditação em serviços de saúde. Gerencia de ações programáticas na Atenção Básica. Empreendedorismo na saúde.</p> <p><u>Gestão e Gerência em Serviços de Saúde</u> Regulamento do Sistema Único de Saúde: Funcionamento, organização e operacionalização do SUS. Políticas e programas, diretrizes e estratégias que visam a consolidação do SUS. Gerenciamento do Sistema de Informações em Saúde. Gestão do Sistema de Saúde. Participação social na gestão do SUS. Gestão de recursos humanos. Responsabilidades de ética e bioética do gestor em saúde.</p> <p><u>Estágio Curricular Supervisionado I</u> Desenvolvimento de atividades gerenciais, de cuidado, educativas e de investigação em saúde e enfermagem, de acordo com o interesse dos espaços de estágio, com prioridade para unidades hospitalares, ou serviços que prestam assistência de média e alta complexidade. Responsabilidades éticas e bioéticas do gestor dos serviços hospitalares</p> <p><u>Estágio Curricular Supervisionado II</u></p>

	Desenvolvimento de atividades gerenciais, de cuidado, educativas e de investigação em saúde e enfermagem, de acordo com o interesse dos espaços de estágio, com prioridade para unidades de atenção básica, em especial da Estratégia Saúde da Família, considerando o território no qual o serviço está inserido. Responsabilidades de ética e bioética do gestor em saúde na atenção básica.
Mulher e Recém-nascido	Programa nacional de humanização do parto e nascimento. Pré-natal. Desenvolvimento fetal. Diagnóstico de gravidez. Adaptação materna na gestação. Semiologia obstétrica. Estática fetal. Nomenclatura obstétrica. Intercorrências clínicas. Gestação na adolescência. Assistência à parturiente. Parto normal e cirúrgico. Analgesia e anestesia. Farmacologia em obstetria. Assistência ao recém-nascido. Puerpério. Alojamento conjunto. Anticoncepção no puerpério e lactação. Programa nacional de incentivo ao aleitamento materno. Principais intercorrências ginecológicas. Bioética no cuidado de enfermagem à saúde da mulher.
Tecnologia de Alimentos	Processamento de carnes, peixes e ovos: características físico-químicas, bioquímicas e microbiológicas. Tecnologia de frutas. Tecnologia de açúcar de cana: operações, princípios básicos. Processamento e controle de qualidade em doces em pastas, geleias, frutas açucaradas, balas, confeitos em geral e produtos achocolatados. Principais processos, ingredientes e aditivos empregados na elaboração de produtos alimentícios com atividade de água baixa e intermediária.

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA REGIÃO SUL – CERES

Área de conhecimento	Ementas
Tecnologia e Inspeção de Pescados	Fatores que interferem na qualidade do pescado e seus derivados comestíveis e não comestíveis; Importância e valor da carne de pescado e seus derivados na alimentação e saúde humana; importância dos produtos de origem do pescado no mercado interno e externo e atualidades; Considerações especiais, legislações e atualidades; importância, técnicas e exigências legais do uso de aditivos, diferentes tecnologias de intervenção para manter a qualidade do pescado e seus derivados; generalidades sobre pescado e seus derivados: composição química e valor nutritivo de peixes, crustáceos e moluscos próprios e impróprios para o consumo humano; métodos de conservação do pescado e seus derivados; defeitos de qualidade no pescado, seus produtos e subprodutos comestíveis e não-comestíveis; Manipulação, transporte e estocagem do pescado a bordo dos barcos pesqueiros e nas agroindústrias processadoras e beneficiadoras de pescado fresco e derivados industrializados; Tecnologia da produção, industrialização e comercialização de pescado, seus produtos e subprodutos comestíveis e não-comestíveis – processamento tecnológico de pescado e seus derivados; Tecnologias de processamento, conservação, embalagem e rotulagem de produtos de origem do pescado e subprodutos comestíveis e não-comestíveis e suas exigências legais; Coleta e análises físico-químicas e microbiológicas de água, pescado e seus derivados (principais análises de rotina e legalmente exigidas, nacional e internacionalmente); Programas de qualidade executados nas agroindústrias e exigências legais (nacional e internacional): ISO

	<p>22000/2005, Boas Práticas de Fabricação (BPF), Procedimento Padrão de Higiene Operacional (PPHO), Análise de Risco e Pontos Críticos de Controle (HACCP), 5S, Treinamento no Local de Trabalho (TLT), - Boas Práticas de Agropecuárias (BPA), Programas de Biossegurança, Bem Estar Animal (BEA), Programas de rastreabilidade, dentre outros mais atuais e de maior importância e impacto no mercado nacional e internacional de pescado e derivados; Principais enfermidades veiculadas pelo pescado de importância para a inspeção de alimentos e saúde pública; qualidade da água e sua influência na qualidade do pescado e seus derivados; Classificação e controle de qualidade das matérias-primas nas agroindústrias de pescado e derivados; Inspeção, aprovação e análises de rotulagem de produtos de origem do pescado; Inspeção ante mortem, abate, necropsias e coleta de material para análises oficiais, inspeção post mortem, rigor mortis, transformação de carne em músculo e suas alterações (inspeção, seleção e classificação), critérios de julgamento; Controle de resíduos em pescado e seus derivados; Programa Nacional de Sanidade de Animais Aquáticos (PNSA), segurança alimentar na cadeia produtiva do pescado, desde a produção e pesca até a mesa do consumidor.</p>
--	---

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA FOZ DO ITAJAI – CESFI	
Área de conhecimento	Ementas
Alocação de Recursos e Projetos e Inovação em Governança Pública	<p>Planejamento e políticas públicas. Evolução do Planejamento no Brasil. Planejamento de órgãos públicos. Teorias e modelos de planejamento governamental. Construção de indicadores de monitoramento e avaliação. Os Planos Nacionais de Desenvolvimento. Planejamento governamental no Brasil contemporâneo. Metodologias de planejamento participativo em governança pública. As metodologias para elaboração e gestão de projetos. As certificações nacionais e internacionais. Métodos e técnicas utilizados na avaliação econômica e social de projetos. Avaliação do risco e do retorno dos projetos. Análise de custos futuros gerados pelo projeto. Racionalização e organização do trabalho na administração pública: A racionalização como atividade permanente na atividade produtiva humana. A racionalização e a inovação. A reorganização do trabalho e das estruturas de produção dos serviços público municipais. O espaço físico e o espaço corporal do servidor. Os fluxos do trabalho e a distribuição do espaço físico: os fluxogramas. Processos. Centralização e Descentralização. A estrutura organizacional como instrumento de divisão do trabalho e do poder.</p>
Ciências Térmicas	<p>Leis da termodinâmica. Propriedades Termodinâmicas. Equações de estado para gases e líquidos puros. Transições de fase. Regras de mistura. Relações Termodinâmicas. Constante de equilíbrio. Mecanismo e leis básicas da transferência de calor. Condução uni e bidimensional em regime estacionário e transiente. Convecção. Radiação. Coeficientes e mecanismos de difusão de massa. Transferência simultânea de calor e massa. Escoamento monofásico, bifásico e multifásico. Escoamento através de restrições. Escoamento transiente e simuladores. Garantia de escoamento.</p>

Ciência Social Aplicada	<p>A emergência da sociologia e seus antecedentes; conceitos básicos de sociologia; as relações entre sociologia geral e outras disciplinas; as teorias sociológicas; a crise da sociologia ocidental; autores clássicos da sociologia e a sua importância para o estudo da administração pública e governança; o método da redução sociológica, o fato social e a ação administrativa; a visão de autores contemporâneos de sociologia sobre a relações entre estado, sociedade e comunidade. A política, conceito clássico e moderno. Os pensadores clássicos gregos. A democracia e as suas diferentes formas. A participação como essência da democracia. A comunidade. A influência de Machiavel. As formas de governo. O estado e a sociedade como fenômenos modernos. Os partidos políticos. Os regimes políticos. A representação. A dominação, poder e legitimidade. O modelo liberal do estado. O Welfare State e a transformação do liberalismo. O retorno à comunidade e a importância política da governança pública. As manifestações em prol da democracia e os movimentos sociais. O futuro da democracia.</p>
Física	<p>Grandezas físicas. Representação vetorial. Sistemas de unidades. Cinemática e dinâmica da partícula. Trabalho e energia. Conservação de energia. Sistemas de partículas. Colisões. Cinemática e dinâmica de rotações. Equilíbrio de corpos rígidos. Gravitação. Estática e dinâmica de fluidos. Oscilações. Ondas mecânicas e acústicas. Temperatura. Calor. Teoria cinética dos gases. Leis da termodinâmica. Máquinas térmicas. Refrigeradores. Entropia.</p>
Governança Pública Municipal e Regional	<p>Administração Pública e Cultura Política Brasileira: história e particularidades. Panorama internacional de sistemas de governança e administração pública. Organizações econômicas internacionais e sua influência no Estado Brasileiro (FMI, Banco Mundial, Gatt, OMC, Comunidade Européia, ONU, OCDE, Mercosul, etc.). Políticas comerciais, financeiras e monetárias. Relação Norte e Sul. Estruturas de interface governamental. Administração Pública municipal: características e problemas. A autonomia e os limites da ação da gestão pública municipal. Experiências na gestão pública municipal.</p> <p>A organização do Município. O Poder Legislativo. O Poder executivo municipal. Competência Municipal. A relação do município com os poderes da esfera estadual e federal. Meios de ação municipal. Servidores municipais. Administração dos bens municipais. Serviços públicos municipais. Poder de Polícia Municipal. Controle das Funções Municipais. Responsabilidade de prefeitos e Vereadores. A participação e o poder local. As estratégias de produção dos serviços públicos na esfera do município e por meio de consórcios regionais. As formas de governança para a coprodução dos serviços prestados ao cidadão no município e na Região.</p>
Políticas Públicas, Regionalidade e Desenvolvimento de Território	<p>Território e os fundamentos do desenvolvimento sustentável. Território: conceitos e teorias de espaço. Perspectiva estratégica do desenvolvimento e da qualificação territorial. O território como espaço de mudança. A construção de identidade e cidadania. A confiança, redes, solidariedade, cooperação como fatores do capital social para o desenvolvimento de territórios. A Governança do território e a sustentabilidade. O desenvolvimento comunitário como ação política e de articulação entre os seus</p>

	<p>membros. O desenvolvimento comunitário e o diálogo. A liderança na comunidade como articulador e facilitador do desenvolvimento comunitário. As relações indivíduo-coletividade. A estratificação social. Os processos de desenvolvimento comunitário. O desenvolvimento comunitário e de suas instituições e a governança pública. Estatuto da Cidade. Instrumentos Urbanísticos. Plano Diretor: objetivos, ferramentas.</p>
Química	<p>Estequiometria. Noções das leis ponderais. Estrutura atômica (espectroscopia). Tabela periódica. Valência e eletronegatividade. Ligação química e energia de ligação. Noções de estrutura molecular. Orbitais moleculares. Reações químicas. Noções de Termodinâmica (Calor de reação). Equilíbrio de oxidação-redução. Noções de eletroquímica (pilha e eletrólise). Ácidos e bases (noções de óxidos). Solução tampão, pH e solubilidade. Átomo de carbono. Efeitos eletrônicos e de ressonância. Acidez e basicidade. Alcanos. Estereoquímica. Alcenos. Alcinos. Dienos. Cicloalcanos. Benzeno/aromaticidade. Reações em cadeia. Reações de craqueamento, alquilação, isomerização, ciclização, aromatização.</p>
Teorias em Administração e Governança Pública	<p>Administração Pública: As diversas estratégias para a produção do bem público: a burocracia pública, o mercado e as suas organizações, a coprodução em rede com participação da comunidade e do cidadão. Os principais modelos de administração pública. Governança pública: contexto histórico em que foi desenvolvida. Conceitos de governança pública. Principais teorias sobre governança pública. Governança pública e os modelos de administração pública. Governança como uma rede difusa que produz os serviços públicos. A governança e os tipos de coprodução do bem público. A coordenação governamental dos processos de governança pública. Políticas públicas, participação política e governança pública. A abrangência do campo e das teorias de administração pública. As diversas ciências que servem de base para a teorização da administração pública. Os pensadores que formam a base epistemológica para as diferentes abordagens da administração pública. A contribuição de Guerreiro Ramos para a teoria das organizações públicas. O modelo racional de organização e as suas diversas teorias aplicadas à administração pública. A proposta da nova administração pública. O surgimento e declínio da nova gestão pública: o modelo de mercado. As grandes mudanças e o seu impacto na teoria da administração pública. A era da participação. O novo serviço público: o modelo político. Os desafios para a implantação do Novo Serviço Público.</p>

CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS – ESAG	
Área de conhecimento	Ementas
Métodos Quantitativos	<p>Aplicação de matrizes e sistemas de equações lineares à Economia. Aplicações de equações diferenciais lineares de primeira e segunda ordem a modelos econômicos. Equações de diferenças de primeira ordem e de ordem mais alta e sua aplicação a modelos econômicos. Otimização Estática e sua aplicação à teoria econômica. Regressão linear simples. Distribuições de probabilidades.</p>

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – FAED	
Área de conhecimento	Ementas
Cartografia e Geotecnologias	<p>Topografia: Conceitos fundamentais de topografia; Sistemas de coordenadas - Plano Topográfico e UTM, coordenada polar, coordenada retangular, efeito de curvatura da terra; Unidades de medidas - medidas lineares e medidas angulares - Transformação de unidades de medida; Azimute e Rumor; Planimetria - métodos de medição planimétrica (método polar, irradiação, poligonização); Cálculo de áreas por coordenadas topográficas e por coordenadas UTM; Uso de equipamentos topográficos e de posicionamento global (GNSS); Altimetria - nivelamento geométrico e trigonométrico; Normas técnicas e legislação; Desenho técnico - feições de uma planta topográfica de acordo com as normas técnicas; Levantamento topográfico urbano e noções do georreferenciamento de imóveis rurais; Automação topográfica - softwares de processamento; MDT - curva de nível, interpolação de dados.</p> <p>Aerofotogrametria e Fotointerpretação: Fundamentos da fotogrametria e fotointerpretação. Levantamento aerofotogramétrico. Documentos fotogramétricos. Estereoscopia. Critérios e chaves de fotointerpretação. Geometria básica, medidas e restituição. Aplicações da fotointerpretação.</p> <p>Geoprocessamento e Sistema de Informação Geográfica: História do SIG. Conceitos fundamentais. Dados espaciais e não espaciais. Estrutura de representação dos dados: vetorial e matricial. Relações topológicas. Base de dados georreferenciados. Componentes do SIG. Funcionalidade do SIG. Principais áreas de aplicação. Elaboração e implantação de projeto SIG. Prática em SIG.</p>
Ensino de História	<p>História do ensino de História; Usos, construção e/ou reelaboração materiais didáticos com diferentes linguagens para o ensino de História na Educação Básica; Aspectos teóricos e metodológicos relacionados ao ensino de história; Políticas públicas e ensino de História; Elaboração de sequência didática, planejamento e planos de ensino de História; Ensino de História e Didática da História.</p>
Ensino de Geografia	<p><u>Prática de ensino II</u></p> <p>O estudo de conceitos, temas e categorias da Geografia Humana e do Planejamento Urbano voltados à Educação Básica; análise dos conteúdos de Geografia Humana presentes nos livros didáticos; desenvolvimento de atividades destinadas à produção de material didático e paradidático. Visita a instituições educacionais para o conhecimento de práticas em Geografia Humana e Planejamento Urbano.</p> <p><u>Estágio supervisionado I</u></p> <p>Histórico das propostas de ensino de Geografia no Brasil e suas diferentes abordagens metodológicas. Objetivos do ensino da Geografia na atualidade. O ensino de Geografia, a formação do professor e a pesquisa no ensino de Geografia. Propostas educacionais em vigência; livros didáticos; avaliação no ensino de Geografia na educação básica. A formação em campo: observação da prática pedagógica da Geografia escolar na Educação Básica e do cotidiano escolar. O uso do diário de</p>

	campo. Elaboração de projetos de ensino em Geografia Escolar. Relatório de observação.
--	--

ANEXO III REQUISITOS PARA AS VAGAS

1. CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS – CAV:

1.1. Para a área de **Anatomia Animal** é necessário ter Graduação em Medicina Veterinária com Doutorado na área de Anatomia Animal ou Medicina Veterinária ou Morfofisiologia Animal ou Biociência Animal ou Neurociências ou Ciências Veterinárias ou Ciência Animal.

1.2. Para a área de **Diagnóstico por Imagem e Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos** é necessário ter Graduação em Medicina Veterinária com Doutorado em Medicina Veterinária ou áreas afins com a área de concentração em Diagnóstico por Imagem Veterinária.

1.3. Para a área de **Estatística Aplicada à Engenharia Florestal** é necessário ter Graduação em Engenharia Florestal com Doutorado na área de Engenharia Florestal ou Estatística.

1.4. Para a área de **Farmacologia Veterinária** é necessário ter Graduação em Medicina Veterinária com Doutorado na área de Farmacologia ou Ciências Veterinárias ou Ciência Animal.

1.5. Para a área de **Física** é necessário ter Graduação em Engenharia Ambiental ou Engenharia Ambiental e Sanitária ou Engenharia Civil ou Física com Doutorado Engenharia Ambiental ou Engenharia Ambiental e Sanitária ou Engenharia Civil ou Ciências Ambientais ou Física ou áreas afins ao concurso.

1.6. Para a área de **Fisiologia Veterinária** é necessário ter Graduação em Medicina Veterinária ou Zootecnia ou Agronomia com Doutorado na área de Fisiologia ou Fisiologia Animal ou Medicina Veterinária ou Ciências Veterinárias ou Ciência Animal.

1.7. Para a área de **Fitopatologia** é necessário ter Graduação em Agronomia com Doutorado na área de Fitopatologia.

1.8. Para a área de **Manejo Florestal / Inventário Florestal** é necessário ter Graduação em Engenharia Florestal ou Ciências Florestais com Doutorado na área de Engenharia Florestal ou Ciências Florestais.

1.9. Para a área de **Topografia** é necessário ter Graduação em Agronomia ou Engenharia de Agrimensura ou Engenharia Cartográfica ou Engenharia Civil ou Engenharia Florestal ou Engenharia Agrícola com Doutorado na área de Ciências Agrárias ou Ciências Geodésicas.

2. CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS – CCT:

2.1. Para a área de **Arquitetura e Organização de Computadores** é necessário ter Doutorado, sendo que no mínimo uma das titulações – Graduação, Mestrado ou Doutorado – seja em Ciência da Computação ou áreas afins* as demais em qualquer área das Ciências Exatas ou Engenharias ou Ciência da Computação ou áreas afins*.

(*) Para efeito deste concurso são consideradas áreas afins:

Doutorado e Mestrado:

Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Sistemas de Informação, Informática, Engenharia de Produção de Software, Processamento de Dados, Computação, Ciências em Informática, Análise de Sistemas, Engenharia de Informação, Engenharia de Processamento de Dados, Engenharia de Software e Matemática Computacional, Ciência da Computação e Matemática Computacional, Computação Aplicada, Engenharia de Sistemas e Computação, Informática Aplicada, Redes de Computadores, Sistemas e Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Elétrica e de Computação, Engenharia Elétrica e Informática Industrial, Engenharia Eletrônica e Computação, Modelagem Computacional, Modelagem Computacional e de

Conhecimento, Engenharia de Automação e Sistemas, Engenharia e Gestão do Conhecimento, Bioinformática, Informática na Educação.

Graduação:

Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Engenharia da Computação, Bacharelado em Sistemas de Informação, Licenciatura em Computação, Bacharelado em Informática, Engenharia de Produção de Software, Bacharelado em Processamento de Dados, Bacharelado em Computação, Bacharelado em Ciências em Informática, Bacharelado em Análise de Sistemas, Licenciatura em Informática, Engenharia de Informação, Engenharia de Processamento de Dados, Engenharia de Software, Bacharelado em Matemática Computacional, Engenharia de Controle e Automação.

2.2. Para a área de **Automação de Sistemas** é necessário ter Doutorado na área de Engenharia Elétrica ou em área afim*.

(*) Para efeito deste Concurso são consideradas áreas afins:

Engenharia de Automação e Sistemas, Engenharia Elétrica e Informática Industrial, Engenharia Eletrônica, Engenharia de Computação, Engenharia de Sistemas e Computação, e Ciência da Computação.

2.3. Para a área de **Ciências Térmicas - Engenharia Mecânica** é necessário ter Graduação em Engenharia Mecânica ou Engenharia Aeronáutica com Doutorado em Engenharia Mecânica ou Engenharia Aeronáutica ou Engenharia Naval.

2.4. Para a área de **Controle de Máquinas Elétricas** é necessário ter Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia de Controle e Automação com Mestrado em Engenharia Elétrica ou Engenharia de Controle e Automação e Doutorado em Engenharia Elétrica ou Controle e Automação.

2.5. Para a área de **Engenharia da Sustentabilidade** é necessário ter Doutorado em Engenharia de Produção ou Administração.

2.6. Para a área de **Engenharia do Trabalho** é necessário ter Doutorado em Engenharia de Produção ou Administração.

2.7. Para a área de **Ensino de Química** é necessário ter Licenciatura em Química com Mestrado em Educação ou Educação em Ciências ou Educação Científica e Tecnológica ou Ensino de Ciências ou Ensino de Química.

2.8. Para a área de **Física Geral – Sub área: Ensino de Física** é necessário ter Bacharelado ou Licenciatura em Física com Doutorado nas seguintes áreas: Educação ou Educação em Ciências ou Educação Científica e Tecnológica ou Ensino de Física ou Ensino de Ciências ou História da Ciência ou Filosofia da Ciência ou Filosofia (com ênfase em Filosofia da Ciência).

2.9. Para a área de **Geotecnia** é necessário ter Graduação em Engenharia Civil com Doutorado na área de Geotecnia.

2.10. Para a área de **Matemática A** é necessário ter Licenciatura ou Bacharelado em Matemática com Doutorado em Matemática ou Física ou Engenharias ou Métodos Numéricos.

2.11. Para a área de **Pesquisa Operacional** é necessário ter Doutorado em Engenharia de Produção ou Administração.

2.12. Para a área de **Projetos – Engenharia Mecânica** é necessário ter Graduação em Engenharia Mecânica ou Engenharia Aeronáutica ou Engenharia Naval ou Engenharia Civil com Doutorado em Engenharia Mecânica ou Engenharia Naval ou Engenharia Aeronáutica ou Engenharia Civil. Em todos os casos a área de concentração do Doutorado de ser em Mecânica dos Sólidos ou Estruturas ou Projeto ou Análise de Componentes Mecânicos ou Vibrações.

2.13. Para a área de **Química Analítica** é necessário ter Graduação em Química com Doutorado em Química.

2.14. Para a área de **Química Inorgânica** é necessário ter Graduação em Química com Doutorado em Química.

2.15. Para a área de **Teoria da Computação** é necessário ter Doutorado, sendo que no mínimo uma das titulações – Graduação, Mestrado ou Doutorado – seja em Ciência da Computação ou áreas afins* e as demais em qualquer área de Ciências Exatas ou

Engenharias ou em Ciência da Computação ou áreas afins*.

(*) Para efeito deste concurso são consideradas áreas afins:

Doutorado e Mestrado:

Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Sistemas de Informação, Informática, Engenharia de Produção de Software, Processamento de Dados, Computação, Ciências em Informática, Análise de Sistemas, Engenharia de Informação, Engenharia de Processamento de Dados, Engenharia de Software e Matemática Computacional, Ciência da Computação e Matemática Computacional, Computação Aplicada, Engenharia de Sistemas e Computação, Informática Aplicada, Redes de Computadores, Sistemas e Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Elétrica e de Computação, Engenharia Elétrica e Informática Industrial, Engenharia Eletrônica e Computação, Modelagem Computacional, Modelagem Computacional e de Conhecimento, Engenharia de Automação e Sistemas, Engenharia e Gestão do Conhecimento, Bioinformática, Informática na Educação.

Graduação:

Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Engenharia da Computação, Bacharelado em Sistemas de Informação, Licenciatura em Computação, Bacharelado em Informática, Engenharia de Produção de Software, Bacharelado em Processamento de Dados, Bacharelado em Computação, Bacharelado em Ciências em Informática, Bacharelado em Análise de Sistemas, Licenciatura em Informática, Engenharia de Informação, Engenharia de Processamento de Dados, Engenharia de Software, Bacharelado em Matemática Computacional, Engenharia de Controle e Automação.

3. CENTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA - CEAD:

3.1. Para a área de **Língua Brasileira de Sinais - Libras** é necessário ter Graduação em Pedagogia ou Licenciaturas com proficiência comprovada em Língua Brasileira de Sinais - Libras ou Licenciatura em Letras - Libras. Com, no mínimo, Mestrado na área da Educação ou Linguística.

4. CENTRO DE ARTES – CEART:

4.1. Para a área de **Música: Piano (Licenciatura) – Piano em Grupo** é necessário ter Doutorado em Música, sendo que no mínimo um dos títulos deve ser na área de Piano, seja Graduação, Mestrado ou Doutorado.

4.2. Para a área de **Música: Regência Coral e Prática de Conjunto** é necessário ter Graduação em Música na área de Regência com Doutorado em Música.

4.3. Para a área de **Teatro Educação** é necessário ter Graduação em Teatro ou Artes Cênicas com Doutorado na área de Teatro ou Artes Cênicas ou Educação.

5. CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ALTO VALE DO ITAJAÍ – CEAVI:

5.1. Para a área de **Controladoria e Contabilidade Gerencial** é necessário ter Graduação em Ciências Contábeis com Mestrado em Ciências Contábeis ou Administração ou Economia ou Engenharia de Produção.

5.2. Para a área de **Engenharia de Software** é necessário ter Graduação em Ciências da Computação ou Sistemas de Informação ou Engenharia de Software com no mínimo Mestrado em Ciências da Computação ou Ciência da Computação ou Computação ou Computação Aplicada ou Ciências da Computação e Matemática Computacional ou Ciência e Tecnologia da Computação ou Informática ou Informática Aplicada ou Engenharia de Produção ou Engenharia de Automação e Sistemas ou Engenharia de Sistemas e Computação ou Engenharia de Software.

5.3. Para a área de **Programação de Computadores** é necessário ter Graduação em Ciências da Computação ou Sistemas de Informação ou Engenharia de Software com no mínimo Mestrado em Ciências da Computação ou Ciência da Computação ou Computação ou Computação Aplicada ou Ciências da Computação e Matemática Computacional ou Ciência e Tecnologia da Computação ou Informática ou Informática

Aplicada ou Engenharia de Produção ou Engenharia de Automação e Sistemas ou Engenharia de Sistemas e Computação ou Engenharia de Software.

5.4. Para a área de **Recursos Hídricos** é necessário ter Graduação em Engenharia Civil ou Engenharia Sanitária ou Engenharia Sanitária e Ambiental ou Engenharia Ambiental ou Engenharia Hídrica com no mínimo Mestrado em uma das áreas de conhecimento da CAPES a seguir: Engenharia Civil ou Engenharia Sanitária ou Ciências Ambientais.

5.5. Para a área de **Saneamento Básico – Resíduos Sólidos** é necessário ter Graduação em Engenharia Sanitária ou Engenharia Sanitária e Ambiental ou Engenharia Ambiental ou Química Industrial com no mínimo Mestrado em uma das áreas de conhecimento da CAPES a seguir: Engenharia Sanitária ou Engenharia Civil ou Engenharia Química ou Ciências Ambientais ou Engenharia de Materiais.

5.6. Para a área de **Saneamento Básico – Tratamento** é necessário ter Graduação em Engenharia Sanitária ou Engenharia Sanitária e Ambiental ou Engenharia Ambiental ou Engenharia Química ou Engenharia Civil com no mínimo Mestrado em uma das áreas de conhecimento da CAPES a seguir: Engenharia Sanitária ou Engenharia Civil ou Engenharia Química ou Ciências Ambientais.

5.7. Para a área de **Saúde Pública** é necessário ter Graduação em Medicina ou Enfermagem ou Nutrição ou Fisioterapia ou Odontologia ou Farmácia ou Biologia ou Saúde Coletiva com no mínimo Mestrado em uma das áreas de conhecimento da CAPES a seguir: Saúde Coletiva ou Microbiologia ou Parasitologia ou Biotecnologia.

6. CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE – CEFID:

6.1. Para a área de **Aspectos Pedagógicos do Movimento Humano** é necessário ter Licenciatura em Educação Física com Doutorado realizado nas sub áreas inseridas nas grandes áreas da CAPES: Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas ou na sub área da Educação Física.

6.2. Para a área de **Fisioterapia Aplicada na Saúde da Mulher** é necessário ter Graduação em Fisioterapia com Doutorado nas sub áreas inseridas nas grandes áreas da CAPES: Ciências da Saúde ou Biológicas ou Multidisciplinar.

6.3. Para a área de **Fisioterapia na Saúde Comunitária** é necessário ter Graduação em Fisioterapia com Doutorado nas sub áreas inseridas nas grandes áreas da CAPES: Ciências da Saúde ou Biológicas ou Multidisciplinar.

6.4. Para a área de **Fisioterapia Aplicada ao Ciclo da Vida Adulto – Idoso: ênfase em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia** é necessário ter Graduação em Fisioterapia com Doutorado nas sub áreas inseridas nas grandes áreas da CAPES: Ciências da Saúde ou Biológicas ou Multidisciplinar.

6.5. Para a área de **Fisioterapia Aplicada ao Ciclo da Vida Infância: ênfase em Cardiorrespiratória** é necessário ter Graduação em Fisioterapia com Doutorado nas sub áreas inseridas nas grandes áreas da CAPES: Ciências da Saúde ou Biológicas ou Multidisciplinar.

6.6. Para a área de **Fisioterapia Aplicada ao Ciclo da Vida Infância: ênfase em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia** é necessário ter Graduação em Fisioterapia com Doutorado nas sub áreas inseridas nas grandes áreas da CAPES: Ciências da Saúde ou Biológicas ou Multidisciplinar.

6.7. Para a área de **Fisioterapia Aplicada ao Ciclo da Vida Adulto - Idoso: ênfase em Cardiorrespiratória** é necessário ter Graduação em Fisioterapia com Doutorado nas sub áreas inseridas nas grandes áreas da CAPES: Ciências da Saúde ou Biológicas ou Multidisciplinar.

6.8. Para a área de **Fisioterapia Aplicada ao Ciclo da Vida Infância: ênfase em Neurologia** é necessário ter Graduação em Fisioterapia com Doutorado nas sub áreas inseridas nas grandes áreas da CAPES: Ciências da Saúde ou Biológicas ou Multidisciplinar.

7. CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO OESTE – CEO:

7.1. Para a área de **Aquicultura** é necessário ter Graduação em Agronomia ou Engenharia de Pesca ou Engenharia de Aquicultura ou Zootecnia ou Medicina Veterinária com Doutorado com tese na área do concurso.

7.2. Para a área de **Controle de Processos e Projetos Industriais** é necessário ter Graduação em Engenharia de Alimentos ou Engenharia Química ou Engenharia Elétrica com Doutorado.

7.3. Para a área de **Enfermagem no Perioperatório** é necessário ter Graduação em Enfermagem com Doutorado em Enfermagem.

7.4. Para a área de **Fenômenos de Transporte** é necessário ter Graduação em Engenharia de Alimentos ou Engenharia Química ou Engenharia Mecânica com Doutorado.

7.5. Para a área de **Fisiologia Humana, Farmacologia e Bioquímica** é necessário ter Graduação na área de Ciências da Saúde ou na área de Ciências Biológicas com Doutorado na área de Ciências da Saúde ou na área de Ciências Biológicas conforme classificação do CAPES.

7.6. Para a área de **Gestão e Gerenciamento em Enfermagem e Estágio Curricular Supervisionado** é necessário ter Graduação em Enfermagem com Doutorado em Enfermagem.

7.7. Para a área de **Mulher e Recém-nascido** é necessário ter Graduação em Enfermagem com Especialização em Obstetrícia com Doutorado em Enfermagem.

6.8. Para a área de **Tecnologia de Alimentos** é necessário ter Graduação em Engenharia de Alimentos ou Tecnologia de Alimentos ou Química Industrial de Alimentos ou Farmácia – Tecnologia de Alimentos com Doutorado.

8. CENTRO DE ENSINO DO SUL DO ESTADO – CERES:

8.1. Para a área de **Tecnologia e Inspeção de Pescados** é necessário ter Graduação na área de Ciências Agrárias ou Ciências Biológicas ou Ciências Exatas e da Terra ou Ciência da Saúde (Conforme tabela de classificação de Área de Conhecimento da CAPES) com Mestrado na área de Ciências Agrárias ou Ciências Biológicas ou Ciências Exatas e da Terra ou Ciência da Saúde (Conforme tabela de classificação de Área de Conhecimento da CAPES).

9. CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA FOZ DO ITAJAÍ – CESFI:

9.1. Para a área de **Alocação de Recursos e Projetos e Inovação em Governança Pública** é necessário ter Graduação em Administração Pública ou Administração com no mínimo Mestrado em Administração Pública ou Administração.

9.2. Para a área de **Ciência Social Aplicada** é necessário ter Graduação e Doutorado em qualquer área das Ciências Sociais Aplicadas, conforme tabela de classificação da CAPES.

9.3. Para a área de **Ciências Térmicas** é necessário ter Graduação na área de Engenharia ou Física ou Matemática com Mestrado ou Doutorado na área de Engenharia ou Física ou Matemática.

9.4. Para a área de **Física** é necessário ter Graduação na área de Engenharia ou Física com Doutorado na área de Engenharia ou Física.

9.5. Para a área de **Governança Pública Municipal e Regional** é necessário ter Graduação em Administração Pública ou Administração com no mínimo Mestrado em Administração Pública ou Administração.

9.6. Para a área de **Políticas Públicas, Regionalidade e Desenvolvimento de Território** é necessário ter Graduação em Administração ou Políticas Públicas ou Desenvolvimento Regional ou Geografia ou Sociologia ou Ciências Sociais com Doutorado em qualquer área das Ciências Sociais Aplicadas, conforme tabela de classificação da CAPES.

9.7. Para a área de **Química** é necessário ter Graduação em Química com Doutorado em Química.

9.8. Para a área de **Teorias em Administração e Governança Pública** é necessário ter Graduação em Administração Pública ou Administração com no mínimo Mestrado em Administração Pública ou Administração

10. CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS – ESAG:

10.1. Para a área de **Métodos Quantitativos** é necessário ter Graduação em Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Exatas ou Engenharias com Doutorado em Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Exatas ou Engenharias.

11. CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO – FAED:

11.1. Para a área de **Cartografia e Geotecnologias** é necessário ter Graduação em Geografia ou Engenharia de Agrimensura ou Engenharia Cartográfica com Doutorado em Geografia ou Engenharia Cartográfica ou Engenharia de Agrimensura ou Engenharia Florestal ou Engenharia Ambiental e Sanitária ou Sensoriamento Remoto ou Ciências Cartográficas ou Geociências.

11.2. Para a área de **Ensino de História** é necessário ter Graduação em História com Mestrado em História e Doutorado em História ou Educação.

11.3. Para a área de **Ensino de Geografia** é necessário ter Graduação em Geografia Licenciatura com, no mínimo, Doutorado em Geografia ou Educação.

ANEXO IV CALENDÁRIO DE PROVAS A

Áreas de Conhecimento	Centro
Alocação de Recursos e Projetos e Inovação em Governança Pública	CESFI
Aquicultura	CEO
Arquitetura e Organização de Computadores	CCT
Aspectos Pedagógicos do Movimento Humano	CEFID
Automação de Sistemas	CCT
Cartografia e Geotecnologias	FAED
Ciência Social Aplicada	CESFI
Ciências Térmicas	CESFI
Ciências Térmicas - Engenharia Mecânica	CCT
Controladoria e Contabilidade Gerencial	CEAVI
Controle de Máquinas Elétricas	CCT
Diagnóstico por Imagem e Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos	CAV
Enfermagem no Perioperatório	CEO
Engenharia da Sustentabilidade	CCT
Engenharia de Software	CEAVI
Engenharia do Trabalho	CCT
Ensino de História	FAED
Ensino de Geografia	FAED
Ensino de Química	CCT
Estatística Aplicada à Engenharia Florestal	CAV
Farmacologia Veterinária	CAV
Fenômenos de Transporte	CEO
Física	CAV
Física	CESFI
Física Geral – Sub área: Ensino de Física	CCT
Fisiologia Humana, Farmacologia e Bioquímica	CEO
Fisioterapia Aplicada ao Ciclo da Vida Adulto - Idoso: ênfase em Cardiorrespiratória	CEFID

Fisioterapia Aplicada ao Ciclo da Vida Adulto – Idoso: ênfase em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia	CEFID
Fisioterapia Aplicada ao Ciclo da Vida Infância: ênfase em Cardiorrespiratória	CEFID
Fisioterapia Aplicada ao Ciclo da Vida Infância: ênfase em Neurologia	CEFID
Fisioterapia Aplicada ao Ciclo da Vida Infância: ênfase em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia	CEFID
Fisioterapia Aplicada na Saúde da Mulher	CEFID
Fisioterapia na Saúde Comunitária	CEFID
Geotecnia	CCT
Gestão e Gerenciamento em Enfermagem e Estágio Curricular Supervisionado	CEO
Governança Pública Municipal e Regional	CESFI
Língua Brasileira de Sinais - Libras	CEAD
Matemática A	CCT
Métodos Quantitativos	ESAG
Mulher e Recém-nascido	CEO
Música: Piano (Licenciatura) – Piano em Grupo	CEART
Música: Regência Coral e Prática de Conjunto	CEART
Pesquisa Operacional	CCT
Políticas Públicas, Regionalidade e Desenvolvimento de Território	CESFI
Programação de Computadores	CEAVI
Projetos – Engenharia Mecânica	CCT
Química	CESFI
Química Analítica	CCT
Química Inorgânica	CCT
Recursos Hídricos	CEAVI
Saneamento Básico – Resíduos Sólidos	CEAVI
Saneamento Básico – Tratamento	CEAVI
Saúde Pública	CEAVI
Teatro Educação	CEART
Tecnologia de Alimentos	CEO
Tecnologia e Inspeção de Pescados	CERES
Teoria da Computação	CCT
Teorias em Administração e Governança Pública	CESFI
Topografia	CAV

CALENDÁRIO DE PROVAS B

Áreas de Conhecimento	Centro
Anatomia Animal	CAV
Controle de Processos e Projetos Industriais	CEO
Fisiologia Veterinária	CAV
Fitopatologia	CAV
Manejo Florestal / Inventário Florestal	CAV